

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	77
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	91.712
Preferenciais	0
Total	91.712
Em Tesouraria	
Ordinárias	6.094
Preferenciais	0
Total	6.094

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	2.140.882	2.208.359
1.01	Ativo Circulante	359.202	371.854
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.065	6.838
1.01.01.01	Caixas e Bancos	10.065	6.838
1.01.02	Aplicações Financeiras	18.002	11.815
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	18.002	11.815
1.01.03	Contas a Receber	125.573	134.826
1.01.03.01	Clientes	119.777	125.560
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.796	9.266
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	4.883	8.370
1.01.03.02.02	Seguros a Receber	913	896
1.01.04	Estoques	10.789	11.743
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.848	21.088
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20.848	21.088
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.784	3.825
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	166.141	181.719
1.01.08.03	Outros	166.141	181.719
1.01.08.03.01	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM	162.801	179.816
1.01.08.03.03	Outros	3.340	1.903
1.02	Ativo Não Circulante	1.781.680	1.836.505
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	179.262	242.608
1.02.01.06	Tributos Diferidos	87.440	128.930
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	87.440	128.930
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	91.822	113.678
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	3.808	6.048
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	23.771	23.193
1.02.01.09.05	Outros	106	331
1.02.01.09.07	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	64.137	84.106
1.02.02	Investimentos	198.479	200.314
1.02.02.01	Participações Societárias	198.479	200.314
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	198.474	200.309
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	5	5
1.02.03	Imobilizado	1.371.033	1.363.385
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	764.984	496.247
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	606.049	867.138
1.02.04	Intangível	32.906	30.198
1.02.04.01	Intangíveis	32.906	30.198

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	2.140.882	2.208.359
2.01	Passivo Circulante	1.761.832	1.772.412
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.419	9.892
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.449	2.984
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.970	6.908
2.01.02	Fornecedores	103.635	98.806
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	76.546	79.291
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	27.089	19.515
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.467	10.857
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.809	7.922
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.965	0
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	-156	7.922
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.413	2.472
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	245	463
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.556.646	1.574.429
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.556.646	1.574.429
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	518.445	461.043
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.038.201	1.113.386
2.01.05	Outras Obrigações	23.156	27.246
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.909	14.460
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	18.909	14.460
2.01.05.02	Outros	4.247	12.786
2.01.05.02.04	Credores por adiantamento	1.711	1.269
2.01.05.02.06	Outros	2.536	11.517
2.01.06	Provisões	60.509	51.182
2.01.06.02	Outras Provisões	60.509	51.182
2.01.06.02.04	Provisões Operacionais	60.509	51.182
2.02	Passivo Não Circulante	254.094	339.322
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	166.456	223.749
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	166.456	223.749
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	166.456	223.749
2.02.02	Outras Obrigações	79.718	107.572
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.854	19.740
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	11.854	19.740
2.02.02.02	Outros	67.864	87.832
2.02.02.02.03	Outros	3.727	3.726
2.02.02.02.04	Obrigações com instrumentos Financeiros	64.137	84.106
2.02.04	Provisões	7.920	8.001
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.763	7.858
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.052	233
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.027	6.851
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	684	774
2.02.04.02	Outras Provisões	157	143
2.02.04.02.04	Provisões Operacionais	157	143
2.03	Patrimônio Líquido	124.956	96.625
2.03.01	Capital Social Realizado	600.000	600.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04	Reservas de Lucros	-44.612	-44.612
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-50.922	-50.922
2.03.04.11	Reserva de Incentivo de AFRMM	6.310	6.310
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-429.912	-458.583
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-520	-180

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	221.174	226.949
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-189.951	-202.652
3.03	Resultado Bruto	31.223	24.297
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.057	7.367
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.574	-14.455
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.933	17.163
3.04.04.02	Recursos com AFRMM aplicados	3.987	17.257
3.04.04.03	Reversão de provisões para contingências trabalhistas, cíveis e fiscais	-54	-94
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.920	-960
3.04.05.03	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas	2.409	-960
3.04.05.04	Provisão para perdas em contas a receber com construção naval	-11.329	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.496	5.619
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.166	31.664
3.06	Resultado Financeiro	59.996	-156.332
3.06.01	Receitas Financeiras	128.892	-118.988
3.06.01.01	Receitas Financeiras	9.983	38.332
3.06.01.02	Variações monetárias e cambiais, líquidas	118.909	-157.320
3.06.02	Despesas Financeiras	-68.896	-37.344
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	70.162	-124.668
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-41.491	-6.304
3.08.02	Diferido	-41.491	-6.304
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	28.671	-130.972
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	28.671	-130.972
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,33000	-1,53000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,33000	-1,53000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	28.671	-130.972
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-340	342
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	-340	342
4.03	Resultado Abrangente do Período	28.331	-130.630

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	54.992	24.302
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	58.842	31.492
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	28.671	-130.972
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.496	-5.619
6.01.01.04	Depreciação e amortização	14.685	11.092
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.491	6.304
6.01.01.06	Juros e Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	-65.531	147.923
6.01.01.07	Reversão (Constituição) de Provisões	9.395	7.367
6.01.01.08	AFRMM Apropriado no Período	17.024	-1.431
6.01.01.10	Baixa de bens do imobilizado	-155	0
6.01.01.12	Provisão para perdas em contas a receber com construção naval	11.329	0
6.01.01.13	Provisão Para Crédito de Liquidação Duvidosa e Outros	437	-3.172
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.850	-7.190
6.01.02.01	Redução de Contas a Receber de Partes Relacionadas	2.644	8.613
6.01.02.02	Aumento\Redução de Estoques	954	962
6.01.02.03	Aumento\Redução de Tributos a Recuperar	2.568	1.045
6.01.02.04	Aumento\Redução de Adiantamentos a Fornecedores e a Agentes Multimodais	-1.542	-337
6.01.02.05	Aumento\Redução dos Seguros a Receber	-17	943
6.01.02.06	Redução\Aumento do Contas a Pagar a Partes Relacionadas	13.519	-11.754
6.01.02.07	Redução\Aumento de Salários e Encargos a Pagar	527	682
6.01.02.08	Redução\Aumento de Tributos e Contribuições	-3.390	815
6.01.02.10	Aumento\Redução de Outros Ativos	1.169	-4.832
6.01.02.11	Redução\Aumento de Concessões Portuárias e Outros Passivos	-8.953	-3.327
6.01.02.12	Valores de construção naval, a receber	-11.329	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.345	-44.163
6.02.01	Depósitos e Garantias	-242	126
6.02.02	Adições ao Imobilizado e Intangível	-10.440	-46.355
6.02.05	Dividendos e JCP recebidos	3.337	2.066
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-38.233	45.299
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	20.665	132.481
6.03.04	Pagamento de Principal e Encargos sobre Financiamentos	-50.507	-98.131
6.03.05	Empréstimo Tomado de Empresa Ligada	-8.391	10.949
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9.414	25.438
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.653	6.742
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	28.067	32.180

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	600.000	-50.922	6.310	-458.583	-180	96.625
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	-50.922	6.310	-458.583	-180	96.625
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.671	-340	28.331
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.671	0	28.671
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-340	-340
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-340	-340
5.07	Saldos Finais	600.000	-50.922	6.310	-429.912	-520	124.956

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	600.000	-50.922	6.310	-83.281	-299	471.808
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	-50.922	6.310	-83.281	-299	471.808
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-130.972	342	-130.630
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-130.972	0	-130.972
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	342	342
5.07	Saldos Finais	600.000	-50.922	6.310	-214.253	43	341.178

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	243.880	253.928
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	244.096	253.315
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-216	613
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-109.281	-101.892
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-80.766	-87.979
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.832	-1.816
7.02.04	Outros	-26.683	-12.097
7.02.04.01	Reversão de Provisão Para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Trabalhistas	-54	-94
7.02.04.02	Óleo, Combustíveis e Gases	-14.572	-21.167
7.02.04.03	Outras Receitas (Custos e Despesas), Líquido	-12.057	9.164
7.03	Valor Adicionado Bruto	134.599	152.036
7.04	Retenções	-14.685	-11.092
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.685	-11.092
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	119.914	140.944
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.507	45.866
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.496	5.619
7.06.02	Receitas Financeiras	10.003	40.247
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	128.421	186.810
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	128.421	186.810
7.08.01	Pessoal	20.766	24.555
7.08.01.01	Remuneração Direta	14.589	19.121
7.08.01.02	Benefícios	5.023	4.362
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.154	1.072
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	66.991	36.374
7.08.02.01	Federais	58.840	26.243
7.08.02.02	Estaduais	7.850	9.974
7.08.02.03	Municipais	301	157
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.993	256.853
7.08.03.02	Aluguéis	62.359	61.376
7.08.03.03	Outras	-50.366	195.477
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	-50.366	195.477
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	28.671	-130.972
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	28.671	-130.972

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	2.246.098	2.329.572
1.01	Ativo Circulante	407.524	421.274
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.316	13.508
1.01.01.01	Caixas e Bancos	13.316	13.508
1.01.02	Aplicações Financeiras	18.678	12.090
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	18.678	12.090
1.01.03	Contas a Receber	138.204	147.436
1.01.03.01	Clientes	137.216	146.464
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	988	972
1.01.03.02.02	Seguros a Receber	988	972
1.01.04	Estoques	14.376	15.285
1.01.06	Tributos a Recuperar	46.904	45.004
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	46.904	45.004
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.913	5.529
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	167.133	182.422
1.01.08.03	Outros	167.133	182.422
1.01.08.03.01	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM	162.801	179.816
1.01.08.03.03	Outros	4.332	2.606
1.02	Ativo Não Circulante	1.838.574	1.908.298
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	207.979	284.698
1.02.01.03	Contas a Receber	15.074	15.399
1.02.01.03.01	Clientes	15.074	15.399
1.02.01.06	Tributos Diferidos	94.442	135.922
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	94.442	135.922
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	98.463	133.377
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	3.808	6.048
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	26.952	26.099
1.02.01.09.05	Outros	119	344
1.02.01.09.07	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	67.584	100.886
1.02.02	Investimentos	5	5
1.02.02.01	Participações Societárias	5	5
1.02.03	Imobilizado	1.587.894	1.582.593
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	970.021	688.381
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	617.873	894.212
1.02.04	Intangível	42.696	41.002

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	2.246.098	2.329.572
2.01	Passivo Circulante	1.796.522	1.831.607
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.634	12.860
2.01.01.01	Obrigações Sociais	14.905	3.236
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	-2.271	9.624
2.01.02	Fornecedores	114.121	114.664
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	83.562	86.671
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	30.559	27.993
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.763	11.560
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.809	8.814
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.965	0
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	-156	8.814
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.184	2.242
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	770	504
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.594.453	1.626.437
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.594.453	1.626.437
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	507.744	438.341
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.086.709	1.188.096
2.01.05	Outras Obrigações	5.510	14.372
2.01.05.02	Outros	5.510	14.372
2.01.05.02.04	Credores por Adiantamento	1.635	1.876
2.01.05.02.06	Obrigações com concessão de exploração portuária	904	1.186
2.01.05.02.07	Outros	2.971	11.310
2.01.06	Provisões	61.041	51.714
2.01.06.02	Outras Provisões	61.041	51.714
2.01.06.02.04	Provisões Operacionais	61.041	51.714
2.02	Passivo Não Circulante	324.540	401.258
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	214.995	257.653
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	214.995	257.653
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	214.995	257.653
2.02.02	Outras Obrigações	77.460	110.742
2.02.02.02	Outros	77.460	110.742
2.02.02.02.03	Outros	3.727	3.726
2.02.02.02.04	Obrigações com Concessão de Exploração Portuária	5.503	5.376
2.02.02.02.05	Fornecedores	646	754
2.02.02.02.06	Obrigações com Instrumentos Financeiros	67.584	100.886
2.02.04	Provisões	32.085	32.863
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	31.928	32.720
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.361	542
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	14.373	15.920
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.120	859
2.02.04.01.05	Provisões Trabalhistas Responsabilidade Solidária	15.074	15.399
2.02.04.02	Outras Provisões	157	143
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	125.036	96.707
2.03.01	Capital Social Realizado	600.000	600.000
2.03.04	Reservas de Lucros	-44.612	-44.612

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-50.922	-50.922
2.03.04.11	Reserva de Incentivo de AFRMM	6.310	6.310
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-429.912	-458.583
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-520	-180
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	80	82

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	249.819	263.310
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-214.166	-229.518
3.03	Resultado Bruto	35.653	33.792
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.505	180
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.888	-15.474
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.417	17.772
3.04.04.02	Recursos com AFRMM Aplicados	3.987	17.257
3.04.04.03	Reversão de Provisões para Contingências Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	-570	515
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.034	-2.118
3.04.05.03	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	2.295	-2.118
3.04.05.04	Provisão para perdas em contas a receber com construção Naval	-11.329	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.148	33.972
3.06	Resultado Financeiro	56.430	-155.796
3.06.01	Receitas Financeiras	136.050	-117.227
3.06.01.01	Receitas Financeiras	12.388	52.409
3.06.01.02	Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	123.662	-169.636
3.06.02	Despesas Financeiras	-79.620	-38.569
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	70.578	-121.824
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-41.910	-9.143
3.08.01	Corrente	-771	-2.974
3.08.02	Diferido	-41.139	-6.169
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	28.668	-130.967
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	28.668	-130.967
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	28.671	-130.972
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3	5
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,33000	-1,53000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,33000	-1,53000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	28.668	-130.967
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-340	342
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	-340	342
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	28.328	-130.625
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	28.331	-130.630
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3	5

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	52.442	27.451
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	65.198	42.030
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	28.668	-130.967
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	20.123	16.161
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.139	6.169
6.01.01.06	Juros e Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	-63.223	148.493
6.01.01.07	Reversão (Constituição) de Provisões	8.879	6.758
6.01.01.08	AFRMM Apropriado no Período	17.024	-1.431
6.01.01.10	Baixa de Bens do Imobilizado	97	0
6.01.01.12	Provisão para perdas em contas a receber com construção Naval	11.329	0
6.01.01.13	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa e Outros	1.162	-3.153
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.756	-14.579
6.01.02.01	Redução de Contas a Receber de Partes Relacionadas	4.315	5.297
6.01.02.02	Aumento/Redução de Estoques	909	970
6.01.02.03	Aumento/Redução de Tributos a Recuperar	446	1.740
6.01.02.04	Aumento/Redução de Adiantamentos a Fornecedores e a Agentes Multimodais	-1.838	247
6.01.02.05	Aumento/Redução dos Seguros a Receber	-16	-223
6.01.02.06	Redução/Aumento do Contas a Pagar a Partes Relacionadas	3.316	-17.363
6.01.02.07	Redução/Aumento de Salários e Encargos a Pagar	-226	1.064
6.01.02.08	Redução/Aumentode Tributos e Contribuições	-2.796	1.311
6.01.02.10	Aumento/Redução de Outros Ativos	1.843	-4.715
6.01.02.11	Redução/Aumento de Concessões Portuárias e Outros Passivos	-7.380	-2.907
6.01.02.12	Valores de construção naval, a receber	-11.329	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.977	-47.858
6.02.01	Depósitos e Garantias	-426	225
6.02.02	Adições ao Imobilizado e Intangível	-11.551	-48.083
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-34.069	48.546
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	40.605	152.481
6.03.04	Pagamento de Principal e Encargos Sobre Financiamentos	-74.674	-103.935
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.396	28.139
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	25.598	15.360
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	31.994	43.499

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	600.000	-50.922	6.310	-458.583	-180	96.625	82	96.707
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	-50.922	6.310	-458.583	-180	96.625	82	96.707
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.671	-340	28.331	-2	28.329
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.671	0	28.671	-3	28.668
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-340	-340	1	-339
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-340	-340	1	-339
5.07	Saldos Finais	600.000	-50.922	6.310	-429.912	-520	124.956	80	125.036

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	600.000	-50.922	6.310	-83.281	-299	471.808	106	471.914
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	-50.922	6.310	-83.281	-299	471.808	106	471.914
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-130.972	342	-130.630	6	-130.624
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-130.972	0	-130.972	5	-130.967
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	342	342	1	343
5.07	Saldos Finais	600.000	-50.922	6.310	-214.253	43	341.178	112	341.290

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	274.807	293.242
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	275.406	292.629
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-599	613
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-121.406	-113.846
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-88.328	-96.806
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.344	-2.694
7.02.04	Outros	-30.734	-14.346
7.02.04.01	Reversão de Provisões para Contingências Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	-570	515
7.02.04.02	Óleo, Combustíveis e Gases	-15.017	-21.641
7.02.04.03	Outras Receitas (Custos e Despesas), Líquido	-15.147	6.780
7.03	Valor Adicionado Bruto	153.401	179.396
7.04	Retenções	-20.123	-16.161
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.123	-16.161
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	133.278	163.235
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.067	56.029
7.06.02	Receitas Financeiras	14.067	56.029
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	147.345	219.264
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	147.345	219.264
7.08.01	Pessoal	28.325	33.384
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.523	26.016
7.08.01.02	Benefícios	7.233	5.866
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.569	1.502
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	70.606	42.843
7.08.02.01	Federais	60.729	30.698
7.08.02.02	Estaduais	7.932	10.012
7.08.02.03	Municipais	1.945	2.133
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.746	274.004
7.08.03.02	Aluguéis	62.496	63.286
7.08.03.03	Outras	-42.750	210.718
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	-42.750	210.718
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	28.668	-130.967
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	28.671	-130.972
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-3	5



COMENTÁRIOS SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS – Análise do resultado intermediário do período de três meses findos em 31 de março de 2016 – BRGAAP

CONSOLIDADO - (Em milhares de reais)

A análise da situação financeira apresentada a seguir tem por base as Demonstrações Contábeis intermediárias Consolidadas referente aos períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e de 2015.

Receita bruta

A receita operacional bruta em 31 de março de 2016 somou R\$275,4 milhões, uma redução de 5,9% em relação a março de 2015, quando foi de R\$292,6 milhões, devido basicamente ao menor volume na navegação costeira (TEUs), em especial para Cabotagem com transporte de cargas containerizadas, com um volume de 31,5 mil TEUs nos primeiros três meses de 2016 contra um volume 35,6 mil TEUs no mesmo período de 2015. A redução de faturamento está diretamente ligada à queda na produção industrial brasileira, o que também comprometeu o volume total de contêineres movimentados no Terminal de Vila Velha – TVV no 1T16 (43,7 mil TEUS), 19,1% inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior (54,0 mil TEUS).

Custo dos Fretes e Serviços

Os custos operacionais dos fretes e serviços reduziram em 6,7% quando comparados ao mesmo período do ano anterior (R\$214,2 milhões em 31 de março de 2016 e R\$229,5 milhões no mesmo período de 2015). Essa variação de R\$15,3 milhões nos custos deve-se, basicamente, à suspensão do SCN (Serviço Costa Norte Express) para racionalização de custos e adequação da oferta, gerando uma redução nos custos com serviços contratados, bem como redução nos custos de bunker em face da redução de preço desse combustível.

No TVV, em 31 de março de 2016, os custos de serviços prestados totalizaram R\$26,7 milhões, mantendo-se praticamente no mesmo nível, aumentando em 1,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$26,3 milhões.

Receitas / despesas operacionais

As despesas operacionais aumentaram em R\$ 21,7 milhões em relação aos primeiros três meses de 2015 (despesas de R\$ 21,5 milhões em 31 de março de 2016 versus receitas de R\$ 0,2 milhão em 31 de março de 2015), cujo aumento decorre basicamente dos itens a seguir:

- Despesas Administrativas e Comercias

As despesas administrativas e comerciais aumentaram 2,6% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior (R\$ 15,9 milhões em 31 de março de 2016 e R\$ 15,5 milhões no mesmo período de 2015).

Comentário do Desempenho

- Reversão / constituição de provisão para contingências

As provisões para contingências aumentaram 1,1 milhão quando comparadas ao mesmo período do ano anterior (constituição de R\$ 0,6 milhão em 31 de março de 2016 versus reversão de R\$ \$ 0,5 milhão em 31 de março de 2015).

- Recursos com subvenção – AFRMM aplicado

Redução de R\$ 13,3 milhões (R\$ 4,0 milhões em 31 de março de 2016 versus 17,3 milhões em 31 de março de 2015) em face do menor volume de geração de recursos aplicados nos primeiros três meses de 2016 em relação ao mesmo período de 2015.

- Provisão para perdas em contas a receber com construção naval

Constituição de provisões para perdas no montante de R\$ 11,3 milhões referentes a valores a receber de construção naval do Estaleiro Ilha S.A. (EISA).

Resultado Financeiro Líquido

Em 31 de março de 2016 o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$56,4 milhões, alavancado principalmente pelo resultado positivo nas variações cambiais, no montante de R\$ 123,7 milhões, face à valorização de 8,9% do Real frente a moeda americana nos primeiros três meses de 2016, incidentes sobre o saldo dos financiamentos das embarcações em dólar norte-americano, ajustado pelo montante de R\$ 24,6 milhões de variação cambial referente ao CPC 20.

Em 31 de março de 2015 o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$56,4 milhões, alavancado principalmente pelo resultado negativo nas variações cambiais, no montante de R\$ 169,6 milhões, face à depreciação do Real frente a moeda americana nos trimestres em análise: +20,77% do 1º TRI / 2015 versus +3,40% do 1º TRI / 2014, incidentes sobre o saldo dos financiamentos das embarcações em dólar norte-americano, ajustado pela reversão do montante de R\$60,5 milhões de variação cambial referente ao CPC 20.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O montante acumulado no período foi negativo em R\$ 41,9 milhões versus um resultado negativo de R\$ 9,1 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, gerando um crescimento de despesa diferida de IRPJ/CSLL de R\$ 32,8 milhões decorrente dos efeitos descritos nas rubricas acima mencionadas, em decorrência da apuração do lucro real, notadamente sobre constituição de provisão diferida sobre os efeitos das variações cambiais que passaram a ser tributadas pelo regime de caixa a partir de 01.01.2016.

Lucro / Prejuízo do período

Lucro de R\$ 28,7 milhões nos primeiros três meses de 2016 versus prejuízo de R\$ 131,0 milhões no mesmo período de 2015, decorrente dos fatores acima, notadamente pelo resultado financeiro positivo, apresentando uma variação positiva de R\$ 159,7 milhões entre os trimestres em análise.



COMENTÁRIOS SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS – Análise do resultado intermediário do período de três meses findos em 31 de março de 2016 – BRGAAP

CONTROLADORA - (Em milhares de reais)

A análise da situação financeira apresentada a seguir tem por base as Demonstrações Contábeis intermediárias da Controladora referente aos períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e de 2015.

Receita bruta

A receita operacional bruta em 31 de março de 2016 somou R\$244,1 milhões, uma redução de 3,6% em relação a março de 2015, quando foi de R\$253,3 milhões, devido basicamente ao menor volume na navegação costeira (TEUs), em especial para Cabotagem com transporte de cargas containerizadas, com um volume de 31,5 mil TEUs nos primeiros três meses de 2016 contra um volume 35,6 mil TEUs no mesmo período de 2015. A redução de faturamento está diretamente ligada à queda na produção industrial brasileira.

Custo dos Fretes e Serviços

Os custos operacionais dos fretes e serviços reduziram em 6,3% quando comparados ao mesmo período do ano anterior (R\$189,9 milhões em 31 de março de 2016 e R\$202,6 milhões no mesmo período de 2015). Essa variação de R\$12,7 milhões nos custos deve-se, basicamente, à suspensão do SCN (Serviço Costa Norte Express) para racionalização de custos e adequação da oferta, gerando uma redução nos custos com serviços contratados, bem como redução nos custos de bunker em face da redução de preço desse combustível.

Receitas / despesas operacionais

As despesas operacionais aumentaram em R\$ 28,4 milhões em relação aos primeiros três meses de 2015 (despesas de R\$ 21,0 milhões em 31 de março de 2016 versus receitas de R\$ 7,4 milhões em 31 de março de 2015), cujo aumento decorre basicamente dos itens a seguir:

- Despesas Administrativas e Comerciais

As despesas administrativas e comerciais se mantiveram no mesmo nível quando comparadas ao mesmo período do ano anterior (R\$ 14,6 milhões em 31 de março de 2016 e R\$ 14,5 milhões no mesmo período de 2015).

Comentário do Desempenho

- Reversão / constituição de provisão para contingências

As provisões para contingências se mantiveram no mesmo nível quando comparadas ao mesmo período do ano anterior (R\$ 0,1 milhão em 31 de março de 2016 versus R\$ \$ 0,1 milhão em 31 de março de 2015).

- Recursos com subvenção – AFRMM aplicado

Redução de R\$ 13,3 milhões (R\$ 4,0 milhões em 31 de março de 2016 versus 17,3 milhões em 31 de março de 2015) em face do menor volume de geração de recursos aplicados nos primeiros três meses de 2016 em relação ao mesmo período de 2015.

- Participação nos lucros de Controladas

Redução de R\$ 7,1 milhões (participação negativa de R\$ 1,5 milhão em 31 de março de 2016 versus participação positiva de R\$ 5,6 milhões em 31 de março de 2015), cuja redução decorre do menor resultado apurado pelas empresas controladas, principalmente no TVV, em torno de R\$ 8,3 milhões em relação ao mesmo período de 2015.

Resultado Financeiro Líquido

Em 31 de março de 2016 o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$60,0 milhões, alavancado principalmente pelo resultado positivo nas variações cambiais, no montante de R\$ 118,9 milhões, face à valorização de 8,9% do Real frente a moeda americana nos primeiros três meses de 2016, incidentes sobre o saldo dos financiamentos das embarcações em dólar norte-americano, ajustado pelo montante de R\$ 24,6 milhões de variação cambial referente ao CPC 20.

Em 31 de março de 2015 o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$156,3 milhões, alavancado quase que exclusivamente pelo resultado negativo nas variações cambiais, no montante de R\$ 157,3 milhões, face à depreciação do Real frente a moeda americana nos trimestres em análise: +20,77% do 1º TRI / 2015 versus +3,40% do 1º TRI / 2014, incidentes sobre o saldo dos financiamentos das embarcações em dólar norte-americano, ajustado pela reversão do montante de R\$60,5 milhões de variação cambial referente ao CPC 20.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O montante acumulado no período foi negativo em R\$ 41,5 milhões versus um resultado negativo de R\$ 6,3 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, gerando um crescimento de despesa diferida de IRPJ/CSLL de R\$ 35,2 milhões decorrente dos efeitos descritos nas rubricas acima mencionadas, em decorrência da apuração do lucro real, notadamente sobre constituição de provisão diferida sobre os efeitos das variações cambiais que passaram a ser tributadas pelo regime de caixa a partir de 01.01.2016.

Comentário do Desempenho

Lucro / Prejuízo do período

Lucro de R\$ 28,7 milhões nos primeiros três meses de 2016 versus prejuízo de R\$ 131,0 milhões no mesmo período de 2015, decorrente dos fatores acima, notadamente pelo resultado financeiro positivo, apresentando uma variação positiva de R\$ 159,7 milhões entre os trimestres em análise.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Log-In Logística Intermodal S.A.

*Demonstrações Contábeis Intermediárias
em 31 de março de 2016 com
Relatório de Revisão*

Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A. Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS EM 31 de março de 2016 E DE 2015 (Em milhares de reais, exceto valores por ação)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Log-In Logística Intermodal S.A., (a “Log-In” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, Praia de Botafogo, 501, s/703, Botafogo, Estado do Rio de Janeiro, e está registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na bolsa de valores de São Paulo (BM&FBOVESPA).

A Log-In e suas controladas (conjuntamente, “o Grupo”) são uma operadora logística que tem como objeto principal o comércio de serviços marítimo de cabotagem, longo curso (MERCOSUL) e fluvial no transporte de cargas em geral; operar terminais terrestres e portuários. A Companhia oferece soluções integradas (*one stop shop*), para movimentação portuária e transporte de contêineres porta-a-porta, por meio marítimo, complementado pela ponta rodoviária, bem como pela armazenagem de carga através de terminais intermodais terrestres, além de transporte marítimo de granel.

As controladas da Companhia em 31 de março de 2016 são:

<u>Controladas e coligada:</u>	<u>% de participação e de capital votante</u>	<u>Sede da entidade</u>	<u>Atividade principal</u>
TVV-Terminal de Vila Velha S.A.	99,90	Brasil	Portuária e armazenagem
Log-In Mercosur S.R.L.	94,00 (*)	Argentina	Apoio portuário
Log-In International GmbH	100,00	Áustria	Logística
Log-In Intermodal Del Uruguay S.A.	100,00	Uruguai	Apoio portuário

(*) Os outros 6% são detidos pela Log-In Intermodal Del Uruguay S.A.

A Companhia possui seis navios próprios em operação e mais três navios em construção junto a estaleiro brasileiro.

A Companhia detém o controle acionário do Terminal de Vila Velha S.A. – TVV, o qual possui o contrato de concessão dos berços 203, 204 e 205 do Cais de Capuaba no porto de Vitória – ES para a exploração portuária, por um período de 25 anos, iniciado em 10 de setembro de 1998, que poderá ser prorrogado, de comum acordo, por prazo igual ao originalmente contratado.

A Companhia avalia periodicamente estratégias para o desenvolvimento de seu negócio. Nesse sentido, ao final de 2014, a Companhia contratou assessoria financeira especializada para avaliação de alternativas estratégicas de negócios. Em linha com o conteúdo dos fatos relevantes divulgados pela Companhia em 26 de fevereiro de 2015 e 21 de maio de 2015, bem como com as respostas da Companhia de 22 de junho de 2015 ao Ofício 2195/2015-SAE e de 8 de outubro de 2015 ao Ofício 3054/2015-SAE, a Companhia está avaliando alternativas estratégicas junto a potenciais investidores, mas não há, no entanto, até a presente data, qualquer desenvolvimento, incluindo a negociação ou celebração de acordo, que confira segurança quanto à conclusão de uma transação com qualquer investidor.

Em 31 de março de 2016, a Companhia apresentava capital circulante líquido negativo de R\$1.388.998 e R\$1.402.630, consolidado e controladora, respectivamente. Parcela significativa do capital circulante líquido negativo da Companhia decorre da reclassificação para o curto prazo de parcelas vincendas de financiamentos e empréstimos de longo prazo, em atendimento as diretrizes do Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação de Demonstrações Financeiras (“CPC 26”), no que se refere ao não atendimento de cláusulas restritivas constantes no contrato de financiamento celebrado junto ao Banco Nacional de

Notas Explicativas

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, e no Aditívio nº 1 ao referido contrato (Nota 13.1).

A Companhia divulgou Fato Relevante informando a seus acionistas e ao mercado em geral do recebimento, na data de 22 de abril de 2016, de carta do BNDES que comunica a dispensa da obrigação da Log-In de cumprimento de covenants financeiros presentes nos contratos de financiamento celebrado com o BNDES, relacionado ao período findo de 31 de dezembro de 2015, conforme mencionado na Nota 27, adiante. Considerando o teor da referida correspondência, a Log-In voltará a classificar os referidos financiamentos contratados junto ao BNDES/FMM no “*passivo não circulante*”, já a partir do segundo trimestre do corrente exercício, refletindo a previsão contratual, a expectativa da Administração da Companhia e o cronograma de desembolsos relacionado ao fluxo de pagamento de suas obrigações junto ao BNDES.

A Log-In, visando o fortalecimento de suas operações, também tem atuado na negociação da reestruturação de seu endividamento junto às demais instituições financeiras, não havendo, nesta data, obrigações vencidas. A Administração espera concluir as negociações ainda no segundo trimestre de 2016.

Em função da situação de dificuldades financeiras que atravessa o seu fornecedor Estaleiro Ilha S.A. (“EISA”), tendo inclusive apresentado pedido de Recuperação Judicial em 15 de dezembro de 2015, com o deferimento do pedido pelo judiciário em 29 de janeiro de 2016, a Log-In aguarda a apresentação do plano de retomada das obras de construção de suas embarcações pelo EISA, para seguir com a avaliação dos eventuais impactos operacionais e financeiros. Paralelamente, a Log-In, com suporte de assessores especializados, avalia medidas que visam preservar os interesses da Companhia e planos alternativos para conclusão dos 3 (três) navios em construção no estaleiro.”

As demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 31 de março de 2016 foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em reunião de 12 de maio de 2016.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia são as seguintes:

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis consolidadas e individuais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, pela Companhia.

a) Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A. **Notas Explicativas**

Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

b) Demonstrações contábeis individuais da controladora

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). Até 31 de dezembro de 2013, essas práticas diferiam do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação de investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (Separate Financial Statements) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as demonstrações contábeis individuais da controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir daquele exercício.

2.2. Consolidação

Incluem na elaboração da consolidação as operações da Companhia e das suas empresas controladas (Nota 1).

a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

b) Transações com participações de não controladores

A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A. **Notas Explicativas**

para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se o Grupo tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1 Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em "R\$", que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "Variações monetárias e cambiais" no Resultado financeiro.

c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades da Companhia (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio média mensal a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações.
- iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de acumulados de conversão".

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa abordo de embarcações, fundo rotativo, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

3.3 Ativos financeiros

3.3.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: empréstimos e recebíveis e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a doze meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem “Caixa e equivalentes de caixa”, “Contas a receber de clientes e de partes relacionadas”, “Fundo da Marinha Mercante – AFRMM” e “Seguros a receber”.

c) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge. Em 31 de março de 2016, a Companhia possui derivativos com operações de *bunker* e *swap*, conforme reportado na Nota 22.

3.3.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado no Resultado Financeiro.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.3.3 *Impairment* de ativos financeiros

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A. **Notas Explicativas**

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

.mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;

.condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

3.4 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser ou não como

Notas Explicativas

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

O Grupo não adota a contabilidade de *hedge accounting*.

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 22.4. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a doze meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a doze meses. Os derivativos de negociação são classificados como ativo ou passivo circulante.

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização do *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em “Outros ganhos (perdas) líquidos”, quando for o caso.

3.5 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (“PCLD” ou *impairment*).

3.6 Adiantamentos a fornecedores e agentes multimodais, e de credores por adiantamento

Adiantamentos a fornecedores e agentes multimodais representam os valores a receber decorrentes dos adiantamentos e encontros de contas, no atendimento das embarcações e do modal rodoviário em operação pela Companhia, para posterior liquidação. Credores por adiantamento representam os valores recebidos pela Companhia, pagos pelos clientes por força contratual, a título de antecipação de serviços de transportes ainda não realizados. São incluídos também nessa rubrica os adiantamentos efetuados a agentes relativos à prestação de serviços portuários e rodoviários da Companhia.

3.7 Estoques

Os estoques representam os combustíveis a bordo das embarcações e materiais de consumo aplicado na prestação das atividades operacionais da Companhia. São avaliados pelo custo médio de aquisição, que não ultrapassa o seu valor líquido realizável.

3.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, e os encargos relativos aos financiamentos para construção de embarcações são capitalizados durante o período de construção das respectivas embarcações, ajustados pelo efeito da aplicação do CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos, quando for o caso.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, e quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Os custos de reparos e manutenções, exceto de docagem

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A. **Notas Explicativas**

que são capitalizados e amortizados em cinco anos, são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. A depreciação do ativo imobilizado é realizada pela vida útil estimada de cada bem, sendo utilizadas as taxas de depreciação relacionadas abaixo:

<u>Descrição</u>	<u>Taxa anual de depreciação</u>	<u>Vida útil estimada (ano)</u>
Embarcações (navios)	5%	20
Edificações e instalações	2% a 10%	10
Máquinas e equipamentos	7%	10 - 15
Móveis e utensílios e benfeitorias em imóveis locados de terceiros	10%	10
Equipamentos de processamentos de dados veículos, benfeitorias em embarcações próprias e de terceiros e outros bens	20%	5

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

3.9 Intangível

No ativo intangível são registrados os gastos com aquisição de softwares e marcas e patentes registrados ao custo, deduzidos das amortizações acumuladas e perda por redução ao valor recuperável quando aplicável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

<u>Descrição</u>	<u>Taxa anual de depreciação</u>	<u>Vida útil estimada (ano)</u>
Softwares	20%	5
Concessões portuárias	4%	25

As concessões de serviço público, decorrente do contrato de exploração portuária da controlada TVV são registradas como intangível. As amortizações são reconhecidas pelo método linear no resultado baseando-se no prazo de concessão conforme estipulado em contrato.

3.10 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

Notas Explicativas

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

3.11 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades da Companhia atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda diferido é reconhecido sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

3.12 Contas a pagar a fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, quando aplicável.

3.13 Provisões operacionais

As provisões referem-se às estimativas de gastos operacionais, compostas basicamente por provisões para custos portuários (navegação), rodoviários e outros gastos operacionais, bem como para gastos extraordinários com desmobilização de ativos.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

3.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, doze meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

3.15 Plano complementar de aposentadoria – Plano misto benefício VALE MAIS

A Companhia proporciona a seus empregados benefícios que englobam plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social-VALIA. No plano de contribuição definida a Companhia faz contribuições fixas à VALIA e não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com serviço do empregado no período corrente e anterior.

3.16 Remuneração com base em ações da Companhia

Os planos de remuneração baseado em ações para empregados da Companhia são mensurados periodicamente pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio. O prêmio é pago em dinheiro, ao final de três anos, quando atingido alguns critérios e metas, de acordo com os referidos planos. A Companhia constitui o passivo de seus planos à medida que os serviços são prestados pelos empregados elegíveis (*vest period*). As obrigações do plano são registradas no passivo não circulante em contrapartida ao resultado.

3.17 Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante - AFRMM

O benefício do AFRMM aplicável às empresas de navegação marítima encontra-se descrito na Nota nº 5. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita subvencionada na demonstração do resultado, a contrapartida do benefício registrado no ativo é registrada em conta específica do passivo da Companhia.

O benefício do AFRMM é reconhecido no ativo e passivo circulantes quando da liberação para a conta vinculada dos recursos a receber do Fundo da Marinha Mercante-FMM, bem como os valores a receber do FMM referentes às amortizações de financiamentos efetuados com recursos próprios da Companhia.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

Os valores de AFRMM registrados no passivo são reconhecidos no resultado quando da amortização dos financiamentos à medida que ocorre o cumprimento das obrigações previstas na legislação específica (Nota 13). Em 31 de março de 2016 e de 2015, os valores aplicados foram utilizados para a amortização de parcelas de financiamentos obtidos junto FMM para a aquisição de embarcações.

3.18 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Quando alguma empresa do Grupo compra ações do capital da Companhia (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

3.19 Receitas com prestação de serviços intermodais

As receitas com prestações de serviços intermodais são mensuradas pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos e outras deduções, quando aplicável, e reconhecidas no resultado em conformidade com a respectiva prestação de serviços. As receitas provenientes de transporte marítimo de carga geral (graneleiro) são reconhecidas no resultado quando do encerramento de cada viagem, bem como os custos correspondentes.

3.20 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

3.21 Arrendamentos

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacionais (aluguel de embarcações) e, nesse caso, os bens não são ativados. A despesa de aluguel oriunda de arrendamento operacional é reconhecida pelo método linear durante o período de vigência do arrendamento em questão.

3.22 Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais.

A atividade empresarial (segmento) da Companhia é centrada em logística intermodal.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A. **Notas Explicativas**

Com vistas a proporcionar a intermodalidade aos clientes (solução de transporte porta-a-porta), a Companhia disponibiliza serviços de transportes marítimos, rodoviários de curta distância, terminais terrestres, terminais portuários e armazenagem.

Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes. A Administração da Companhia tem como base para tomada de decisões a intermodalidade dos seus serviços, considerando como um único segmento.

3.23 Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, como parte das demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

3.24 Normas novas, alterações e interpretações de normas

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estavam em vigor para o exercício de 2015. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

.IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018.

.IFRS 14 – “Contas regulatórias diferidas” é uma norma opcional que permite a uma entidade cujas atividades estão sujeitas a regulação de tarifas continuar aplicando a maior parte de suas políticas contábeis para saldos de contas regulatórias diferidas no momento da primeira adoção das IFRS. As entidades que adotam a IFRS 14 devem apresentar contas regulatórias diferidas como rubricas em separado no balanço patrimonial e apresentar movimentações nesses saldos contábeis como rubricas em separado no balanço patrimonial e outros resultados abrangentes. A norma exige divulgações sobre a natureza e os riscos associados com a regulação de tarifas da entidade e os efeitos dessa regulação sobre as demonstrações financeiras. A IFRS 14 está em vigor para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data. Essa norma não seria aplicável, pois o Grupo elabora suas demonstrações contábeis com base nas IFRS em vigência.

.IFRS 15 – “Receita de contratos com clientes”, em maio de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15. De acordo com este pronunciamento, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de mercadorias ou serviços a um cliente. Os princípios na IFRS 15 contemplam uma abordagem mais estruturada para mensurar e reconhecer receita, cuja adoção e aplicação

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A. **Notas Explicativas**

é exigida para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2017. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 15 e não espera ter impactos na adoção desta norma em suas demonstrações contábeis.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

4. JULGAMENTOS CRÍTICOS NA APLICAÇÃO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração da Companhia deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no final de cada período de relatório:

4.1 Vida útil dos bens do imobilizado

Conforme descrito na nota explicativa nº 3.8, a Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente no final de cada período de relatório. Durante o período corrente, a Administração estabeleceu que a vida útil de suas embarcações próprias se mantém inalterada, em decorrência da atual idade das mesmas, das perspectivas de suas operacionalidades normais e da manutenção das mesmas até o fim da vida útil atual estimada, que é de vinte anos.

4.2 Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais

É definida com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável. Essa avaliação é efetuada pela Administração, suportada pelo julgamento dos seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e dos assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

4.3 Redução ao valor recuperável de ativos

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda e, se houver essa avaliação, será feita com menor periodicidade, dentro de cada período.

4.4 Estimativas do valor justo

O Grupo aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- . inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

5. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL ÀS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

O AFRMM é um benefício disponível para todas as empresas brasileiras de navegação, que operam com embarcação própria ou fretada, e é regulamentado pela Lei nº 10.893/2004 e demais legislações específicas aplicáveis ao setor.

A Companhia recebe integralmente a taxa adicional de 10% sobre o valor do frete de cabotagem de seus clientes via Fundo da Marinha Mercante em função de cada transporte que realiza. Esses recursos são restritos e só podem ser utilizados, exclusivamente, na construção, docagem, reparos, manutenção das embarcações e amortização de financiamentos concedidos para aquisição de embarcações. As parcelas do AFRMM são registradas em contas específicas do ativo em contra partida do passivo, no longo prazo, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita com subvenção na demonstração do resultado.

Os valores de AFRMM registrados no passivo são reconhecidos no resultado, à medida em que cumulativamente ocorrem (i) a prestação de serviço de navegação (cabotagem, fluvial e lacustre) executados com embarcação própria ou afretada de registro brasileiro e (ii) os recursos tenham sido aplicados pela Companhia conforme as condições descritas no parágrafo anterior e registrados pelo Fundo da Marinha Mercante. Esses valores são confrontados com os valores das amortizações de financiamentos obtidos junto ao FMM, e quando aplicável, aos custos e despesas de docagem, correspondentes à geração do incentivo.

No primeiro trimestre de 2016 e de 2015, a Companhia reconheceu os benefícios do AFRMM quando da amortização de financiamentos vinculados à construção de embarcações, na rubrica "Recursos com subvenção-AFRMM aplicados" no grupo receitas (despesas) operacionais no montante de R\$3.987 (R\$17.257 em 2015) aplicados pela Companhia na amortização de financiamentos junto ao FMM, registrados na rubrica "Recursos com subvenção-AFRMM aplicados" no grupo receitas (despesas) operacionais. Os incentivos gerados que ainda não foram liberados pelo FMM montam R\$162.673 em 2016 (R\$179.695 em 31 de dezembro de 2015), dos quais R\$162.673 (R\$179.695 em 31 de dezembro de 2015) já foram aplicados pela Companhia na amortização de financiamentos junto ao FMM.

O quadro abaixo apresenta a posição da Companhia referente aos recursos junto AFRMM.

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Ativo Circulante - Recursos a receber AFRMM por financiamentos amortizados (*)	162.673	179.695	162.673	179.695
Ativo Circulante - Fundo da Marinha Mercante-AFRMM a aplicar	128	121	128	121
	<u>162.801</u>	<u>179.816</u>	<u>162.801</u>	<u>179.816</u>
Passivo Circulante - Fundo da Marinha Mercante-AFRMM a aplicar	-	-	-	-
Ativo Não Circulante - Fundo da Marinha Mercante-AFRMM a aplicar	-	-	-	-
Passivo Não Circulante - Fundo da Marinha Mercante-AFRMM a aplicar	-	-	-	-
Demonstração do resultado:	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Receitas (despesas) operacionais:				
.Recursos com subvenção-AFRMM aplicados	<u>3.987</u>	<u>17.257</u>	<u>3.987</u>	<u>17.257</u>
(*) Montante a receber do FMM/AFRMM aplicado na amortização, com recursos próprios, de financiamentos obtidos para aquisição de embarcações.				

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

A movimentação dos recursos oriundos do AFRMM registrados pela Companhia nas demonstrações contábeis intermediárias de 31 de março de 2016 está assim demonstrada:

DESCRIÇÃO	Movimentação no período								Saldo em 31.12.2015
	Saldo em 31.12.2015	Adições	Liberações	Remuneração	Aplicações	Transferência p/Corrente	Transferência de Longo Prazo	Comissões BMDES	
Valores (créditos) a liberar pelo FMM	179.695	3.987	(21.215)	-	-	-	206	-	162.673
Valores liberados a aplicar (saldo)	121	-	21.215	13	-	(21.011)	-	(210)	128
	<u>179.816</u>	<u>3.987</u>	<u>-</u>	<u>13</u>	<u>-</u>	<u>(21.011)</u>	<u>206</u>	<u>(210)</u>	<u>162.801</u>
MOVIMENTAÇÃO NO BALANÇO:									
ATIVO:									
ATIVO CIRCULANTE									
.Fundo da Marinha Mercante-AFRMM									
.Parcelas liberadas (saldo)	121	-	21.215	13	-	(21.011)	-	(210)	128
.Parcelas a liberar (créditos)	179.695	-	-	-	3.987	-	(21.215)	206	162.673
	<u>179.816</u>	<u>-</u>	<u>21.215</u>	<u>13</u>	<u>3.987</u>	<u>(21.011)</u>	<u>(21.215)</u>	<u>(4)</u>	<u>162.801</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE									
.Fundo da Marinha Mercante-AFRMM									
.Parcelas a liberar (saldo)	-	3.987	(21.215)	-	(3.987)	-	21.215	-	-
	<u>-</u>	<u>3.987</u>	<u>(21.215)</u>	<u>-</u>	<u>(3.987)</u>	<u>-</u>	<u>21.215</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>179.816</u>	<u>3.987</u>	<u>-</u>	<u>13</u>	<u>-</u>	<u>(21.011)</u>	<u>-</u>	<u>(4)</u>	<u>162.801</u>
PASSIVO:									
PASSIVO CIRCULANTE									
.Fundo da Marinha Mercante-AFRMM									
.Parcelas liberadas (saldo)	-	-	21.215	13	-	(21.018)	-	(210)	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>21.215</u>	<u>13</u>	<u>-</u>	<u>(21.018)</u>	<u>-</u>	<u>(210)</u>	<u>-</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE									
.Parcelas a liberar (saldo)	-	3.987	(21.215)	-	(3.987)	21.215	-	-	-
	<u>-</u>	<u>3.987</u>	<u>(21.215)</u>	<u>-</u>	<u>(3.987)</u>	<u>21.215</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>-</u>	<u>3.987</u>	<u>-</u>	<u>13</u>	<u>(3.987)</u>	<u>197</u>	<u>-</u>	<u>(210)</u>	<u>-</u>
MOVIMENTAÇÃO NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO:									
Receitas (despesas) operacionais:									
.Recursos com subvenção-AFRMM aplicados	-	-	-	-	3.987	-	-	-	3.987
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.987</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.987</u>

Nos termos do item III do artigo 18 da Lei nº 11.941/2009, combinado com o artigo 195-A da Lei 6.404/2006, alterada pela Lei 11.648/2007, o montante das subvenções para investimento-AFRMM, concedidas pelo Poder Público como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos (no caso da Companhia: construção de embarcações com recursos do FMM) não estão sujeitos a tributação, devendo ser mantido em conta de reservas de lucros, apurada até o limite do lucro líquido do exercício (Nota 17). O valor apropriado em reservas de lucros será tributado na forma do lucro real caso seja dada destinação diversa da prevista na legislação (capitalização, manutenção em reservas para investimentos).

O saldo remanescente das subvenções que não for mantido em reservas de lucros em face da limitação do lucro líquido apurado no exercício, esse deverá ocorrer nos exercícios subsequentes.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras podem, a qualquer momento, ser resgatadas antecipadamente, a critério da Companhia, sem perda de principal e juros auferidos até a data do resgate. Todas as aplicações financeiras estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia estão assim compostos:

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Caixa e bancos	13.316	13.508	10.065	6.838
Aplicações vinculadas a CDI	18.678	12.090	18.002	11.815
	<u>31.994</u>	<u>25.598</u>	<u>28.067</u>	<u>18.653</u>

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Contas a receber de clientes	153.762	162.478	130.765	136.399
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(16.546)	(16.014)	(10.988)	(10.839)
	<u>137.216</u>	<u>146.464</u>	<u>119.777</u>	<u>125.560</u>

Os valores componentes de contas a receber têm o seguinte prazo de recebimento (*aging list*):

Aging do contas a receber:

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Valores a vencer	120.518	128.840	104.643	109.992
Valores vencidos:				
De 0 a 30 dias	7.481	10.000	6.932	9.735
De 31 a 90 dias	4.634	5.275	4.046	4.365
De 91 a 180 dias	4.583	2.349	4.156	1.468
De 181 a 360 dias	1.860	1.299	969	803
Acima de 360 dias	14.686	14.715	10.019	10.036
	<u>153.762</u>	<u>162.478</u>	<u>130.765</u>	<u>136.399</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. A Companhia não possui garantias para esses créditos. Com base na experiência histórica da Companhia, classificamos como crédito de liquidação duvidosa principalmente os créditos vencidos há mais de 180 dias.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) teve a seguinte movimentação:

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Saldos iniciais	(16.014)	(18.694)	(10.839)	(14.140)
Adições	(599)	(605)	(216)	1.102
Baixas em contas a receber	67	3.285	67	2.199
Saldos finais	<u>(16.546)</u>	<u>(16.014)</u>	<u>(10.988)</u>	<u>(10.839)</u>

Contas a receber de clientes – não circulante: refere-se a montante de R\$15.074 (R\$15.399, em 31 de dezembro de 2015) classificado no não circulante, refere-se a créditos a receber, registrados pela controlada TVV junto à VALE com obrigações contingenciais (vide Nota 16), amparado por interpretação jurídica do Acordo de Indenização firmado em 23 de março de 2007 com a VALE S.A. pela Log-In Logística Intermodal S.A. e suas controladas, anteriormente classificadas como “partes relacionadas”, que foram reclassificados para rubrica Contas a receber de clientes, em face de a VALE não ser mais considerada parte relacionada, pela alienação de sua participação na Log-In no final do exercício de 2013.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

As operações comerciais realizadas com partes relacionadas totalizam os montantes discriminados abaixo:

	Consolidado						Controladora	
	31.03.2016		31.03.2015		31.03.2016		31.03.2015	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Log-In International GMBH	-	-	-	-	-	2.997	-	1.108
Terminal de Vila Velha S.A -TVV	-	-	-	-	-	1.309	-	1.685
Log-In Mercosur	-	-	-	-	-	1.075	-	323
	-	-	-	-	-	5.381	-	3.116

Representados por:

	Consolidado						Controladora	
	31.03.2016		31.03.2015		31.03.2016		31.03.2015	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Fretes	-	-	-	-	-	2.997	-	1.108
Serviços	-	-	-	-	-	1.879	-	886
Receita/despesas financeiras	-	-	-	-	-	505	-	1.122
	-	-	-	-	-	5.381	-	3.116

A remuneração do pessoal-chave da Administração no trimestre findo em 2016 totaliza R\$3.043 no consolidado e R\$2.774 na controladora (em 31 de março de 2015 - remuneração de R\$2.791 no consolidado e de R\$2.467 na controladora), relativo a benefícios de curto e longo prazos, conforme abaixo:

	Consolidado				Controladora	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Benefícios:						
Remuneração	3.043	2.597	2.774	2.273		
Plano de compra de ações	-	194	-	194		
	3.043	2.791	2.774	2.467		

Pessoal-chave: Conselheiros, Diretores Estatutários, Diretores e Gerentes.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR OU COMPENSAR

	Circulante			
	Consolidado		Controladora	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
IRRF sobre aplicações financeiras e terceiros	1.482	1.578	-	-
Imposto e renda e contribuição social - antecipação	5.392	3.263	-	-
PIS e COFINS a recuperar ou compensar	25.599	23.698	15.551	13.599
INSS a recuperar ou compensar	7.365	8.686	4.595	5.922
FUNDAF a recuperar	5.799	5.799	-	-
ISS a recuperar ou compensar	3	-	3	-
ICMS a recuperar ou compensar	933	1.810	688	1.556
Outros	331	170	11	11
	46.904	45.004	20.848	21.088

	Não circulante			
	Consolidado		Controladora	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Tributos a recuperar (IRRF sobre aplicações financeiras e terceiros)	3.808	6.048	3.808	6.048

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores de imposto de renda e de contribuição social que afetaram o resultado do período são demonstrados como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	70.578	(121.824)	70.162	(124.668)
Crédito (despesas) de imposto de renda e de contribuição social calculados à alíquota efetiva (34%)	(23.997)	41.420	(23.855)	42.387
Ajustes (efeito de 34%):				
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(509)	1.911
Receitas subvencionadas (AFRMM aplicado)	1.356	5.867	1.356	5.867
Resultado de subsidiárias no exterior	778	126	-	-
Despesa de imposto de renda de subsidiária no exterior	(771)	(108)	-	-
Lucro disponibilizado de controlada no exterior	(688)	(110)	(688)	(110)
Provisão para perdas créditos fiscais imposto de renda e contribuição social	(18.858)	(56.325)	(17.758)	(56.325)
Diferenças permanentes	270	(13)	(37)	(34)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(41.910)</u>	<u>(9.143)</u>	<u>(41.491)</u>	<u>(6.304)</u>

O saldo do ativo diferido é composto conforme descrito no quadro abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Sobre prejuízos fiscais	113.043	113.043	113.043	113.043
Sobre base negativa de contribuição social	44.997	44.997	44.997	44.997
	158.040	158.040	158.040	158.040
Sobre diferenças temporárias	<u>(63.598)</u>	<u>(22.118)</u>	<u>(70.600)</u>	<u>(29.110)</u>
	<u>94.442</u>	<u>135.922</u>	<u>87.440</u>	<u>128.930</u>

A Administração entende que a Companhia está em fase de reestruturação operacional, se enquadrando no parágrafo único do Art. 2º da Instrução CVM nº 371/2002, tendo em vista que está substituindo os antigos navios próprios e afretados por novos navios, sendo cinco novos navios porta-contêiner e dois novos navios graneleiros. A realização desse ativo fiscal diferido está fundamentada em Estudo Técnico, que apresenta expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, que permitem a utilização desse ativo fiscal diferido no prazo máximo de dez anos. Para os créditos fiscais de imposto de renda pessoa jurídica e de contribuição social sobre o lucro líquido diferidos apurados no primeiro trimestre de 2016, no montante de R\$17.758 na controladora e R\$18.858 no consolidado (montante de R\$157.150 apurados no exercício de 2015), foram constituídos provisões correspondentes aos referidos montantes para eventuais perdas que possam ocorrer em suas realizações.

As principais premissas do Estudo Técnico são:

a) A aquisição dos sete navios de grande porte citados anteriormente, sendo que quatro já estão concluídos e em operação, e três com previsão de conclusão da construção nos próximos três anos, que substituirão a atual frota de embarcações; e

b) Os novos navios incrementarão a receita e proporcionarão redução dos custos e das despesas operacionais, em função da sua modernidade e de sua grande capacidade de transporte, tornando-se possível maior diluição dos custos fixos.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.
Notas Explicativas

A realização desses créditos fiscais diferidos tem expectativa até o exercício de 2026, conforme detalhado no quadro abaixo.

Ano	Consolidado 31.03.2016			Controladora 31.03.2016		
	Prejuízo fiscal	Diferenças temporárias	Total	Prejuízo fiscal	Diferenças temporárias	Total
2016	-	33.500	33.500	-	31.296	31.296
2017	-	(2.270)	(2.270)	-	(2.270)	(2.270)
2018	2.734	(9.172)	(6.438)	2.734	(9.172)	(6.438)
2019	13.638	(9.172)	4.466	13.638	(9.172)	4.466
2020	14.756	(9.172)	5.584	14.756	(9.172)	5.584
2021	20.948	6.622	27.570	20.948	1.824	22.772
2022	25.714	(9.172)	16.542	25.714	(9.172)	16.542
2023	30.080	(9.172)	20.908	30.080	(9.172)	20.908
2024	36.616	(8.470)	28.146	36.616	(8.470)	28.146
2025	13.554	(3.921)	9.633	13.554	(3.921)	9.633
2026	-	(43.199)	(43.199)	-	(43.199)	(43.199)
	<u>158.040</u>	<u>(63.598)</u>	<u>94.442</u>	<u>158.040</u>	<u>(70.600)</u>	<u>87.440</u>

Ano	Consolidado 31.03.2016			Controladora 31.12.2015		
	Prejuízo fiscal	Diferenças temporárias	Total	Prejuízo fiscal	Diferenças temporárias	Total
2016	-	26.813	26.813	-	24.762	24.762
2017	-	(5.693)	(5.693)	-	(5.693)	(5.693)
2018	2.734	(8.299)	(5.565)	2.734	(8.299)	(5.565)
2019	13.638	(8.299)	5.339	13.638	(8.299)	5.339
2020	14.756	7.654	22.410	14.756	2.713	17.469
2021	20.948	(8.299)	12.649	20.948	(8.299)	12.649
2022	25.714	(8.299)	17.415	25.714	(8.299)	17.415
2023	30.080	(8.299)	21.781	30.080	(8.299)	21.781
2024	36.616	(7.597)	29.019	36.616	(7.597)	29.019
2025	13.554	(3.048)	10.506	13.554	(3.048)	10.506
2026	-	1.248	1.248	-	1.248	1.248
	<u>158.040</u>	<u>(22.118)</u>	<u>135.922</u>	<u>158.040</u>	<u>(29.110)</u>	<u>128.930</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos tem a seguinte composição e movimentação.

Composição em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015:

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Provisão imposto de renda e contribuição social diferidos sobre depreciação acelerada não contabilizada-embarcações	(81.040)	(73.173)	(81.040)	(73.173)
Provisão imposto de renda e contribuição social diferidos sobre despesa variação cambial - tributação pelo regime de caixa	(38.744)	-	(38.744)	-
Provisões operacionais	45.676	40.571	43.655	38.557
Provisão para crédito de liquida duvidosa-PCLD	5.336	5.155	3.446	3.395
Provisões para riscos judiciais (trabalhistas, cíveis e tributários)	5.121	5.280	2.030	2.062
Benefícios baseados em ações com pagamento em dinheiro	53	49	53	49
Prejuízo fiscal a compensar:				
Imposto de renda pessoa jurídica	113.043	113.043	113.043	113.043
Contribuição social sobre o lucro líquido-base negativa	44.997	44.997	44.997	44.997
	<u>94.442</u>	<u>135.922</u>	<u>87.440</u>	<u>128.930</u>

Movimentação em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015:

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Saldos iniciais	135.922	160.654	128.930	153.996
Provisão imposto de renda e contribuição social diferidos sobre depreciação acelerada não contabilizada-embarcações	(7.867)	(26.692)	(7.867)	(26.692)
Provisão imposto de renda e contribuição social diferidos sobre despesa variação cambial - tributação pelo regime de caixa	(38.744)	-	(38.744)	-
Provisões operacionais	5.105	2.964	5.098	3.687
Provisão para crédito de liquida duvidosa-PCLD	181	(912)	51	(1.123)
Provisões para riscos judiciais (trabalhistas, cíveis e tributários)	(159)	283	(32)	(563)
Benefícios baseados em ações com pagamento em dinheiro	4	(375)	4	(375)
Prejuízo fiscal a compensar:				
Imposto de renda pessoa jurídica	-	-	-	-
Contribuição social sobre o lucro líquido-base negativa	-	-	-	-
Saldos finais	<u>94.442</u>	<u>135.922</u>	<u>87.440</u>	<u>128.930</u>

Efeitos da Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014, com mudanças relevantes nas regras tributárias federais:

Os dispositivos dessa lei entraram em vigor a partir do exercício de 2015. A Administração da Companhia optou pela adoção antecipada da lei acima mencionada, no exercício de 2014, em conformidade com os procedimentos normatizados para essa adoção, garantindo assim a utilização do patrimônio líquido mensurado de acordo com as disposições da Lei nº 6.404, de 1976, para fins do cálculo do limite de apuração dos juros sobre o capital próprio, conforme previsto no artigo 9º da Lei nº 9.249, de 1995.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

11. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

	SOCIEDADES CONTROLADAS				OUTROS		CONSOLIDADO
	Controladas no exterior				Outros		
	Log-In International GmbH	Log-In Mercosul	Log-In Uruguay S.A.	Terminal de Vila Velha S.A.			
Saldos em 31 de dezembro de 2014	125.983	1.706	410	103.100	231.204	5	5
Resultado de equivalência patrimonial	29	201	21	5.368	5.619		-
Ajustes acumulados de conversão (variação cambial)	-	240	102	-	342		-
Investimentos em empresas controladas	126.012	2.147	533	108.468	237.160		-
Outros investimentos	-	-	-	-	5	-	5
Saldos em 31 de março de 2015	126.012	2.147	533	108.468	237.165	5	5
Resultado de equivalência patrimonial	(2.428)	1.022	9	10.545	9.148		-
Redução de Capital	(5.634)	-	-	-	(5.634)		-
Dividendos e JCP propostos e recebidos	-	(1.477)	-	(38.665)	(40.142)		-
Ajustes acumulados de conversão (variação cambial)	-	(258)	35	-	(223)		-
Investimentos em empresas controladas	117.950	1.434	577	80.348	200.309		-
Outros investimentos	-	-	-	-	5	-	5
Saldos em 31 de dezembro de 2015	117.950	1.434	577	80.348	200.314	5	5
Resultado de equivalência patrimonial	132	1.238	67	(2.933)	(1.496)		-
Ajustes acumulados de conversão (variação cambial)	-	(271)	(68)	-	(339)		-
Investimentos em empresas controladas	118.082	2.401	576	77.415	198.474		-
Outros investimentos	-	-	-	-	5	5	5
Saldos em 31 de março de 2016	118.082	2.401	576	77.415	198.479	5	5
Capital social em:							
31.03.2016	131.202	378	356	48.894			
31.12.2015	131.202	378	356	48.894			
Patrimônio líquido em:							
31.03.2016	118.082	2.554	576	77.495			
31.12.2015	117.950	1.526	577	80.431			
Lucro líquido (prejuízo) em:							
31.03.2016	132	1.317	67	(2.936)			
31.03.2015	29	214	21	10.675			
Percentual de participação em 31.03.2016	100%	94%	100%	99,90%			
Percentual de participação em 31.12.2015	100%	94%	100%	99,90%			
Quantidade de ações/quotas possuídas:		ações:	ações:	ações:			
31.03.2016	1	567.819	100.000	9.766.014			
31.12.2015	1	567.819	100.000	9.766.014			

Nota:

O investimento que a Companhia detinha na controlada Lajes Logística S.A. – alienado em novembro de 2013 -, lhe garante certos direitos contratuais em face da alienação, tais como:

.Obrigações adicionais – Conforme cláusula quarta do Contrato de Compra e Venda datado de 26 de novembro de 2013, as partes acordaram que, em caso de sucesso na implantação do Terminal Portuário Privativo (TPP) pela adquirente, a Log-In fará jus a um “bônus” de R\$23.500, atrelado a condições comerciais dos serviços de operação portuária do TPP, prestados pela Log-In, pelo prazo de dez (10) anos a contar do início da operação do TPP, observado ainda que a adquirente transportará suas cargas próprias de cabotagem utilizando-se preferencialmente dos serviços ofertados pela Log-In, e que a Log-In por sua vez realizará toda sua operação portuária em Manaus-AM por meio da Lajes Logística S.A., em caso de sucesso na implantação do TPP.

.O referido “bônus” será pago em dez parcelas de R\$2.350, a partir da data prevista para o início das operações do TPP, corrigidos “pro rata die”, desde a data do contrato de compra e venda, pelo IGP-M/FGV.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

12. IMOBILIZADO E INTANGÍVEIS

a) Imobilizado

	Taxas médias anuais de depreciação (%)	Consolidado		Controladora	
		31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Bens em operação:					
Embarcações	5	989.457	708.617	804.211	523.371
Edificações e Instalações	2% a 10%	131.969	123.183	54.365	53.711
Máquinas e equipamentos	7	74.038	66.261	2.152	2.152
Móveis e utensílios	10	7.680	7.657	4.211	4.211
Equipamentos de processamento de dados	20	30.628	29.000	12.136	11.963
Benfeitorias em imóveis locados de terceiros	10	15.205	15.205	15.205	15.205
Veículos	20	485	485	98	98
Benfeitorias embarcações afretadas terceiros	20	28.565	28.565	28.565	28.565
Outros bens	20	1.230	1.230	676	676
		<u>1.279.257</u>	<u>980.203</u>	<u>921.619</u>	<u>639.952</u>
Depreciação acumulada		<u>(309.236)</u>	<u>(291.822)</u>	<u>(156.635)</u>	<u>(143.705)</u>
		<u>970.021</u>	<u>688.381</u>	<u>764.984</u>	<u>496.247</u>
Imobilizações em curso		<u>617.873</u>	<u>894.212</u>	<u>606.049</u>	<u>867.138</u>
		<u>1.587.894</u>	<u>1.582.593</u>	<u>1.371.033</u>	<u>1.363.385</u>

b) Movimentação do Imobilizado

Consolidado:

Imobilizado:	Consolidado										
	Embarcações	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de processamento de dados	Veículos	Benfeitorias em embarcações de terceiros	Outros bens	Imobilizações em curso	Total
Saldos em 31.12.2015	708.617	123.183	66.261	7.657	15.205	29.000	485	28.565	1.230	894.212	1.874.415
Adições no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.623	24.623
Transferência no período	280.840	9.853	8.618	23	-	1.628	-	-	-	(300.962)	-
Transferência intercontas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversão parcial provisão "impairment"	-	150	-	-	-	-	-	-	-	-	150
Baixa no período	-	(1.217)	(841)	-	-	-	-	-	-	-	(2.058)
Saldos em 31.03.2016	<u>989.457</u>	<u>131.969</u>	<u>74.038</u>	<u>7.680</u>	<u>15.205</u>	<u>30.628</u>	<u>485</u>	<u>28.565</u>	<u>1.230</u>	<u>617.873</u>	<u>1.897.130</u>
Depreciação acumulada:											
Saldos em 31.12.2015	(175.315)	(32.023)	(43.615)	(4.513)	(7.738)	(16.386)	(427)	(10.858)	(947)	-	(291.822)
Adições no período	(12.368)	(1.328)	(1.383)	(162)	(380)	(1.040)	(20)	(1.315)	(12)	-	(18.008)
Transferência intercontas	-	5	589	-	-	-	-	-	-	-	594
Saldos em 31.03.2016	<u>(187.683)</u>	<u>(33.346)</u>	<u>(44.409)</u>	<u>(4.675)</u>	<u>(8.118)</u>	<u>(17.426)</u>	<u>(447)</u>	<u>(12.173)</u>	<u>(959)</u>	<u>-</u>	<u>(309.236)</u>

Controladora:

Imobilizado:	Controladora										
	Embarcações	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de processamento de dados	Veículos	Benfeitorias em embarcações de terceiros	Outros bens	Imobilizações em curso	Total
Saldos em 31.12.2015	523.371	53.711	2.152	4.211	15.205	11.963	98	28.565	676	867.138	1.507.090
Adições no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21.645	21.645
Transferência no período	280.840	1.721	-	-	-	173	-	-	-	(282.734)	-
Baixa no período	-	(1.217)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.217)
Reversão parcial provisão "impairment"	-	150	-	-	-	-	-	-	-	-	150
Saldos em 31.03.2016	<u>804.211</u>	<u>54.365</u>	<u>2.152</u>	<u>4.211</u>	<u>15.205</u>	<u>12.136</u>	<u>98</u>	<u>28.565</u>	<u>676</u>	<u>606.049</u>	<u>1.527.668</u>
Depreciação acumulada:											
Saldos em 31.12.2015	(100.830)	(13.831)	(1.395)	(2.084)	(7.738)	(6.201)	(98)	(10.860)	(668)	-	(143.705)
Adições no período	(10.053)	(616)	(52)	(100)	(379)	(420)	-	(1.314)	(1)	-	(12.935)
Baixa no período	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Saldos em 31.03.2016	<u>(110.883)</u>	<u>(14.442)</u>	<u>(1.447)</u>	<u>(2.184)</u>	<u>(8.117)</u>	<u>(6.621)</u>	<u>(98)</u>	<u>(12.174)</u>	<u>(669)</u>	<u>-</u>	<u>(156.635)</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

O principal item das imobilizações em curso na controladora em 31 de março de 2016, no montante de R\$605.024 (em 31 de dezembro de 2015, R\$823.157) corresponde a adiantamentos para construção de três navios porta-contêineres (em 31 de dezembro de 2015, quatro navios, sendo três navios porta-contêineres e de um graneleiro) que estão em construção pelo Estaleiro Ilha S.A. (EISA). Esses montantes incluem R\$93.456 (em 31 de dezembro de 2015, inclui R\$125.946) referentes a encargos relativos aos financiamentos obtidos para essa construção, que foram capitalizados, originados dos encargos gerados pelo financiamento correspondente (vide nota explicativa 13).

c) Intangíveis

	Taxa de amortização (%)	Consolidado		Controladora	
		31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Sistemas (softwares aplicativos)	20	94.702	83.692	86.827	77.577
Concessões portuárias	4	8.304	8.304	-	-
Marcas e Patentes		5	5	5	5
		103.011	92.001	86.832	77.582
Amortização Acumulada		(60.315)	(57.097)	(53.926)	(51.074)
		42.696	34.904	32.906	26.508
Intangíveis em desenvolvimento		-	6.098	-	3.690
		42.696	41.002	32.906	30.198

Os saldos de intangíveis em curso referem-se a gastos com desenvolvimento de sistemas.

Em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 a Companhia não identificou indicativos de provisões para perdas a "impairment".

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

13. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Os saldos dos financiamentos e empréstimos em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 classificados no passivo circulante e não circulante, bem como as amortizações e os pagamentos vencíveis obedecerão ao escalonamento até o ano de 2034, conforme quadros abaixo:

Consolidado										
Parcelas vencíveis em	Construção de embarcações (a)		Operações de swap (d)				Instalações TERCAM, PAULÍNIA e TVV (b)		TOTAL	
	Valor Anual	Valor Anual	Valor Anual	Valor Anual	Valor Anual	Valor Anual	Valor Anual	Valor Anual	Valor Anual	Valor Anual
em	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
2016	31260	-	117.796	-	124.547	-	6.065	-	279.668	0
2017 parte	10.420	43.891	30.595	107.824	40.654	167.645	1.011	7.188	82.680	326.548
Total CP	41680	43.891	148.391	107.824	165.201	167.645	7.076	7.188	362.348	326.548
2017 parte	30.597	43.056	62.313	135.953	54.372	47.092	4.102	3.307	151.384	229.408
2018	40.461	43.964	40.147	27.767	45.797	35.675	4.374	3.516	130.779	110.922
2019	85.143	92.168	7.643	7.922	3.217	1622	2.247	2.142	98.250	103.854
2020	85.143	92.168	-	-	1.505	1622	-	622	86.648	94.412
2021a 2034	980.039	1015.868	-	-	-	-	-	3.078	980.039	1015.868
Total LP	1221383	1287.224	110.103	171642	104.891	86.011	10.723	12.665	1447.100	1557.542
	1263.063	1331.115	258.494	279.466	270.092	253.656	17.799	19.853	1809.448	1884.090

Controladora										
Parcelas vencíveis em	Construção de embarcações (a)		Operações de swap (d)				Instalações TERCAM e PAULÍNIA (b)		TOTAL	
	Valor Anual	Valor Anual	Valor Anual	Valor Anual	Valor Anual	Valor Anual	Valor Anual	Valor Anual	Valor Anual	Valor Anual
em	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
2016	31260	43.891	91.787	68.670	121.962	164.993	3.034	4.085	248.043	281.639
2017 parte	10.420	-	30.595	-	40.654	-	1.011	-	82.680	-
Total CP	41680	43.891	122.382	68.670	162.616	164.993	4.045	4.085	330.723	281.639
2017 parte	30.597	43.056	43.089	108.510	37.924	45.498	2.179	622	113.789	197.686
2018	40.461	43.964	36.871	27.767	39.262	34.052	1.574	622	118.168	106.405
2019	85.143	92.168	7.643	7.922	1.667	-	787	622	95.240	100.712
2020	85.143	92.168	-	-	-	-	-	622	85.143	92.790
2021a 2034	980.039	1015.868	-	-	-	-	-	3.078	980.039	1015.868
Total LP	1221383	1287.224	87.603	144.199	78.853	79.550	4.540	5.566	1392.379	1516.539
	1263.063	1331.115	209.985	212.869	241.469	244.543	8.585	9.651	1723.102	1798.178

Em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, os financiamentos estão classificados no passivo conforme segue, após a reclassificação dos montantes de R\$1.232.105 no consolidado e R\$1.225.923 na controladora (em 31 de dezembro de 2015, reclassificado R\$1.299.889 no consolidado e R\$1.292.790 na controladora), em face do efeito do CPC 26, item 74, mencionado na Nota 13.1):

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Passivo circulante	1.594.453	1.626.437	1.556.646	1.574.429
Passivo não circulante	214.995	257.653	166.456	223.749
	<u>1.809.448</u>	<u>1.884.090</u>	<u>1.723.102</u>	<u>1.798.178</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

O quadro abaixo apresenta a movimentação desses empréstimos em 31 de março de 2016.

	Consolidado						
	Saldo em		Encargos financeiros		Amortização		Saldo em
	31.12.2015	Adição	Capitalizado	Resultado	Principal	Encargos	31.03.2016
Empréstimos e financiamentos	31.12.2015	Adição	Capitalizado	Resultado	Principal	Encargos	31.03.2016
Construção de embarcações (FMM/BNDES)-(a), (*)	1.331.115	10.271	16.763	(77.417)	(10.530)	(7.139)	1.263.063
Investimentos em terminais portuários (FMM/BNDES)-(b)	19.853	-	-	483	(2.010)	(527)	17.799
Capital de giro (Santander, Alfa e BB)-(c)	253.656	30.334	-	(8.565)	(19.485)	(2.978)	270.092
Operação de Swap-(d)	279.466	-	-	11.033	(29.855)	(2.150)	258.494
	1.884.090	40.605	16.763	(57.336)	(61.880)	(12.794)	1.809.448

Nota(*): Encargos financeiros, resultado, inclui R\$118.992 de reversão de variação cambial, dos quais R\$24.607 decorrente do efeito CPC 20.

	Controladora						
	Saldo em		Encargos financeiros		Amortização		Saldo em
	31.12.2015	Adição	Capitalizado	Resultado	Principal	Encargos	31.03.2016
Empréstimos e financiamentos	31.12.2015	Adição	Capitalizado	Resultado	Principal	Encargos	31.03.2016
Construção de embarcações (FMM/BNDES)-(a), (*)	1.331.115	10.271	16.763	(77.417)	(10.530)	(7.139)	1.263.063
Investimentos em terminais portuários (FMM/BNDES)-(b)	9.651	-	-	129	(1.009)	(186)	8.585
Capital de giro (Santander, Alfa e BB)-(c)	244.543	10.394	-	8.456	(19.076)	(2.848)	241.469
Operação de Swap-(d)	212.869	-	-	6.835	(8.456)	(1.263)	209.985
	1.798.178	20.665	16.763	(61.997)	(39.071)	(11.436)	1.723.102

Nota(*): Encargos financeiros, resultado, inclui R\$114.428 de reversão de variação cambial, dos quais R\$24.607 decorrente do efeito CPC 20.

Os financiamentos e empréstimos referem-se a recursos obtidos junto ao Fundo da Marinha Mercante (FMM), através de repasse de seu agente financeiro Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como junto a outras instituições financeiras, para as seguintes finalidades:

a) Construção de embarcações (FMM/BNDES)

Construção de sete navios (cinco porta-containers e dois graneleiros) junto ao Estaleiro Ilha S.A. (EISA), divididos em dois subcréditos (Subcrédito "A" e Subcrédito "B"), cuja linha de crédito é da ordem de R\$927.142, composto por R\$625.209 referente porta-containers e R\$301.933 para graneleiros. Os contratos pactuados com o BNDES datam de 26 de maio de 2008 (porta-containers) e de 8 de dezembro de 2009 (graneleiros). Para determinação dos saldos devedores os Subcréditos "A" e "B" são atualizados pela TJLP e pela variação do dólar norte-americano (porta-container) e os Subcréditos relativos aos graneleiros pela variação do dólar norte-americano, respectivamente, ambos acrescidos de juros de 2,5% ao ano. As embarcações (cascos 504, 505, 509 e 510) construídas, e já em operação, e as em construção (cascos 506, 507 e 508) estão gravadas como garantia dos financiamentos, com cláusula de hipoteca de primeiro grau.

Os Subcréditos relativos aos navios em construção (Cascos 506, 507, 508 e 510) foram repactuados com o BNDES em 2015 no tocante ao valor das amortizações, com redução de 95% (noventa e cinco por cento) do valor de cada parcela mensal para o período de outubro de 2015 a dezembro de 2018, bem como em relação às taxas de juros, as quais passaram de 2,5% a.a. para 3,88% a.a., permanecendo inalterado as demais condições contratuais relacionadas aos referidos Cascos. Com essa repactuação, aproximadamente R\$300.000 dos financiamentos relativos aos referidos Cascos com vencimentos previstos de outubro de 2015 a dezembro de 2018 foram deslocados para um período compreendido entre 2019 e 2034.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

Segue abaixo quadro resumo dos saldos dos recursos já liberados (acrescido de encargos decorridos):

Órgão Financiador: Fundo da Marinha Mercante (FMM):	Vencimento	Carência em 31.03.2016	Consolidado e Controladora	
	da última prestação		31.03.2016	31.12.2015
Casco EI-504-Subcrédito A	Jun/2031	-	78.942	80.214
Casco EI-504-Subcrédito A-Suplementar	Jun/2031	-	7.349	7.467
Casco EI-505-Subcrédito A	Set/2030	-	76.995	78.301
Casco EI-505-Subcrédito A-Suplementar	Set/2030	-	7.220	7.343
Casco EI-506-Subcrédito A	Mar/2032	39 meses	88.710	86.343
Casco EI-506-Subcréditos A1aA4-Suplementares	Mar/2032	39 meses	12.050	11.728
Casco EI-507-Subcrédito A	Out/2033	39 meses	50.065	48.663
Casco EI-507-Subcréditos A1aA4-Suplementares	Out/2033	39 meses	37.524	36.571
Casco EI-508-Subcrédito A	Abr/2034	39 meses	39.139	38.050
Casco EI-508-Subcréditos A1aA5-Suplementares	Abr/2034	39 meses	36.852	35.919
		Valores indexados à TJLP	434.846	430.599
Casco EI-504-Subcrédito B	Jun/2031	-	58.347	65.067
Casco EI-504-Subcrédito B-Suplementar	Jun/2031	-	5.148	5.741
Casco EI-505-Subcrédito B	Set/2030	-	57.820	64.533
Casco EI-505-Subcrédito B-Suplementar	Set/2030	-	5.025	5.609
Casco EI-506-Subcrédito B	Mar/2032	39 meses	63.378	68.861
Casco EI-506-Subcréditos B1aB4-Suplementares	Mar/2032	39 meses	5.317	5.777
Casco EI-507-Subcrédito B	Out/2033	39 meses	32.503	35.289
Casco EI-507-Subcréditos B1aB4-Suplementares	Out/2033	39 meses	36.257	39.417
Casco EI-508-Subcrédito B	Abr/2034	39 meses	23.472	25.486
Casco EI-508-Subcréditos B1aB5-Suplementares	Abr/2034	39 meses	21.219	23.088
Casco EI-509-Subcrédito A	Jun/2032	-	171.335	190.879
Casco EI-509-Subcrédito B	Jun/2032	-	79.585	88.664
Casco EI-510-Subcrédito A	Ago/2032	39 meses	173.948	183.603
Casco EI-510-Subcrédito B e Suplementar	Ago/2032	39 meses	94.863	98.502
		Valores indexados à US\$	828.217	900.516
		TOTAL	1.263.063	1.331.115

Nos financiamentos contratados junto ao Fundo da Marinha Mercante a Log-In se obriga a manter um índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) mínimo, calculado ao final de cada exercício, não inferior a um patamar mínimo estipulado pelo BNDES, ao longo de todo o prazo dos contratos, cujo índice é apurado pela fórmula $ICD = \frac{EBITDA - (IR + CSLL + \text{Variação Capital de Giro})}{\text{Serviço da Dívida do Exercício}}$. Em dezembro de 2014, a Companhia estava em conformidade com as coberturas financeiras requeridas; em dezembro de 2015, a Companhia não atingiu a cobertura mínima. Adicionalmente, a partir da assinatura do primeiro aditivo ao contrato de financiamento junto ao BNDES, a Companhia deve observar também um índice de capitalização (patrimônio líquido/ativo total) maior ou igual a 25%.

13.1 Financiamentos e empréstimos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Social – reclassificação de parcela de longo prazo para o curto prazo

Os saldos dos financiamentos e empréstimos relativos aos financiamentos para construção de embarcações classificados no curto e longo prazo em 31 de março de 2016 totalizam R\$1.280.862 no consolidado e R\$1.271.648 na controladora (em 31 de dezembro de 2015 totalizam R\$1.350.968 no consolidado e R\$1.340.766 na controladora). Esses recursos foram tomados e aplicados para construção de sete embarcações contratadas junto ao Estaleiro Ilha S.A., das quais quatro já foram entregues e estão em operação.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

A movimentação desses financiamentos e empréstimos no primeiro trimestre de 2016 segue conforme abaixo (consolidado):

Saldo em 31.12.2015	1.350.968
Liberações de recursos pelo BNDES/FMM	10.271
Encargos financeiros capitalizados (navios em construção)	16.763
Encargos financeiros apropriados (reversão)	(76.934)
Amortização de principal e encargos	(20.206)
Saldo em 31.03.2016	<u>1.280.862</u>

Em consequência da depreciação do “Real” frente à moeda norte-americana, nos dois últimos exercícios e até 31 de março de 2016 foi adicionado ao saldo desses financiamentos e empréstimos o montante de R\$243.476 de encargos de variação cambial, e de R\$383.491 nos últimos cinco anos, até 31 de março de 2016, conforme quadro abaixo.

Consolidado e Controladora	
Encargos de variação cambial adicionados aos financiamentos BNDES	31.03.2016
Período Jan a Mar 2016 (reversão de despesa)	(87.543)
Exercício de 2015	261.338
Exercício de 2014	69.681
Total encargos no período de 01.01.2014 a 31.03.2016	<u>243.476</u>
Período de 01.04.2011 a 31.12.2013	140.015
Total encargos nos últimos cinco anos (01.04.2011 a 31.03.2016)	<u><u>383.491</u></u>

Os efeitos cambiais mencionados acima impactaram na medição do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) mínimo, no exercício de 2015, o qual é calculado ao final de cada exercício, não inferior a 1,3, ao longo de todo o prazo dos contratos (ICSD = EBITDA – (IR+CSLL+Variação Capital de Giro)/Serviço da Dívida do Exercício). Adicionalmente, a partir da assinatura do primeiro aditivo ao contrato de financiamento junto ao BNDES, a Companhia deve observar também um índice de capitalização (patrimônio líquido/ativo total) maior ou igual a 25%.

Em dezembro de 2014, a Companhia atendeu ao limite mínimo de ICSD; contudo, em 31 de dezembro de 2015, a Log-In não atingiu as coberturas mínimas, e, como consequência, os financiamentos e empréstimos de longo prazo relativos aos contratos de construção dos navios, no montante de R\$1.287.224 foram reclassificados para o curto prazo, bem como os saldos dos financiamentos de longo prazo dos terminais, em atendimento ao disposto no parágrafo 74 do CPC 26, e em 31 de março de 2016 foi reclassificado R\$1.232.105. Como mencionado na Nota 1, até 31 de março de 2016 e até a data de conclusão destas demonstrações contábeis, todas as parcelas de financiamentos e empréstimos de curto prazo vem sendo liquidadas nos seus respectivos vencimentos, bem como não foi declarado pelo BNDES o vencimento antecipado da dívida em função do não atendimento das referidas cláusulas restritivas do contrato de financiamento. Em 22 de abril de 2016, o BNDES em correspondência encaminhada à Log-In formaliza a dispensa da obrigação da Log-In de cumprimento de *covenants* financeiros, presentes nos contratos de financiamentos celebrados junto àquela instituição, relacionado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (Nota 27). Considerando o teor da referida correspondência, a Log-In voltará a classificar os referidos financiamentos contratados junto ao BNDES/FMM no “*passivo não circulante*”, já a partir do segundo trimestre do corrente exercício, refletindo a previsão contratual, a expectativa da Administração da Companhia e o cronograma de desembolsos relacionado ao fluxo de pagamento de suas obrigações junto ao BNDES.

b) Investimento em terminais portuários (BNDES)

Esses contratos de financiamentos de abertura de crédito tem as seguintes características:

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

b.1 – TERCAM

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE (AMPLIAÇÃO DO TERCAM)
Subcrédito "A"	12.498	TJLP+1,4%	8 anos	1ª Fase do Projeto: construção de 9.000m ² do novo armazém, instalações, arruamento interno e parte da expansão do pátio de contêineres (recursos totalmente liberados);

Em 31 de março de 2016 o saldo deste financiamento totaliza R\$5.181 (R\$5.537 em 31 de dezembro de 2015). Esse contrato de crédito tem garantia fidejussória de carta de fiança bancária, até sua liquidação final.

b.2) Terminal de Paulínia/SP

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE
Subcrédito "A"	8.000	TJLP+4,30%a.a	60 meses	Consiste na construção de um centro de distribuição localizado em Paulínia/SP.
Subcrédito "B"	2.000	TJLP+3,30%a.a	60 meses	Idem, idem.

Em 31 de março de de 2016 o saldo deste financiamento totaliza R\$3.404 (R\$4.114 em 31 de dezembro de 2015); a periodicidade de pagamento do principal é mensal e a dos juros trimestralmente. A amortização do principal teve início a partir de 12 de setembro de 2012, enquanto que a amortização dos teve início a partir de 15 de novembro de 2011.

b.3) Terminal de Vila Velha

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE (AQUISIÇÃO DE)
Subcréditos "A, B,C,D,E"	7.101	Cesta IPCA+3,0% a.a.	8 anos	Equipamentos importados (recursos parcialmente liberados).
Subcrédito "F"	15.365	TJLP+1,4% a.a.	8 anos	Obras civis (recursos totalmente liberados).

Em 31 de março de 2016 o saldo deste financiamento totaliza R\$9.214 (R\$10.202 em 31 de dezembro de 2015). Esse contrato de crédito tem garantia fidejussória de carta de fiança bancária, até sua liquidação final.

c) Capital de giro e investimentos correntes

Contrato de abertura de crédito (capital de giro e investimentos correntes) é composto conforme quadro abaixo:

Abertura de crédito	Vencimento	Consolidado		Controladora	
		31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Banco Alfa de Investimentos S.A.	Mar/2016	16.084	21.085	16.084	21.085
Banco BIC S.A.	Ago/2016	13.485	14.918	13.485	14.918
Banco ABC S.A.	Out/2016	5.984	7.923	5.984	7.923
Banco BBM S.A. (NC-E)	Nov/2016	17.733	18.655	17.733	18.655
Banco Fibra S.A.	Jan/2017	10.440	10.122	10.440	10.122
Banco Safra S.A. (NC-E)	Mar/2017	8.423	9.426	8.423	9.426
Banco Original S.A.	Jul/2017	12.320	19.860	12.321	19.860
Banco Votorantim S.A.	Mar/2018	20.228	-	-	-
Banco Safra S.A. (NC-E)	Mar/2018	6.708	7.688	6.708	7.688
Banco do Brasil S.A. (NC-C)	Out/2019	140.231	129.113	140.231	129.113
Deutsche Leasing	Nov/2020	7.396	8.113	-	-
Outros (*)	Jul/2017	11.060	6.753	10.060	5.753
		<u>270.092</u>	<u>253.656</u>	<u>241.469</u>	<u>244.543</u>

Nota: (*) Vencimentos variando de Mar/2016 a Jan/2017.

Sobre essas linhas de créditos, bem como sobre os empréstimos referenciados à NC-E (Nota de Crédito de Exportação) incidem encargos financeiros pela taxa do CDI, em média, de 118,6%..

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

d) Operação de Swap

O quadro abaixo apresenta resumidamente os valores captados pela Companhia junto às instituições financeiras o montante dos créditos em Cédula de Crédito Bancário – Repasse de Recursos Captados no Exterior, via Resolução 4.131/62, na modalidade de derivativos tipo “swap”, com o objetivo de mitigar os riscos das operações de empréstimos contratados em dólar norte-americano indexados à variação do CDI. Essas operações geraram despesas de juros e variação cambial no montante de R\$11.073 no Consolidado e de R\$6.835 na Controladora no decorrer do primeiro trimestre de 2016, e de R\$6.978 no Consolidado e de R\$4.944 na Controladora no decorrer do primeiro trimestre de 2015, líquidos do valor do ganho compensado na operação de “swap”, conforme detalhado na nota 22.5. Nessa operação, não há incidência do IOF. Os encargos desses empréstimos captados estão indexados à taxa de mercado.

O quadro abaixo mostra a composição dessa operação em 31 de março de 2016:

OPERAÇÕES 4.131 (Swap) - MODALIDADE DE DERIVATIVOS TIPO "SWAP"

Instituição financeira	Data inicial da operação	Valor contratado		Consolidado	
		em R\$	Equivalentes em US\$	Saldos em 31.03.2016	Encargos 31.03.2016
Banco do Brasil S.A. (a)	30.12.2014	44.825	16.000	39.825	1.383
Banco Itaú S.A.(b)	20.02.2015	72.135	23.637	77.506	2.136
Banco HSBC Bank Brasil S.A.	20.02.2015	67.125	30.000	60.412	2.342
Banco Votorantim S.A.(c)	12.01.2015	20.000	7.524	-	2.121
Banco Santander S.A.	06.04.2015	75.000	24.035	80.751	3.091
		<u>279.085</u>	<u>101.196</u>	<u>258.494</u>	<u>11.073</u>

(a) Datas efetivas: 30.12.2014 e 23.02.2015

(b) Datas efetivas: 20.02.2015 e 22.06.2015

(c) Liquidado em Março de 2016.

Instituição financeira	Data da operação	Valor contratado		Controladora	
		em R\$	Equivalentes em US\$	Saldos em 31.03.2016	Encargos 31.03.2016
Banco do Brasil S.A. (a)	30.12.2014	44.825	16.000	39.825	1.383
Banco Itaú S.A.(b)	20.02.2015	27.135	9.000	28.997	19
Banco HSBC Bank Brasil S.A.	20.02.2015	67.125	30.000	60.412	2.342
Banco Santander S.A.	06.04.2015	75.000	24.035	80.751	3.091
		<u>214.085</u>	<u>79.035</u>	<u>209.985</u>	<u>6.835</u>

(a) Datas efetivas: 30.12.2014 e 23.02.2015

(b) Datas efetivas: 20.02.2015

Esses empréstimos-pontes tomados via “capital de giro” e em “operações de swap” visam suprir os descasamentos de fluxos de caixa entre as solicitações e as liberações dos recursos via Fundo da Marinha Mercante (FMM), no que diz respeito aos financiamentos contratados em vigor para as sete embarcações, bem como financiar investimentos correntes da Companhia.

e) Garantias e avais a terceiros

Em reunião realizada em 20 de dezembro de 2013, o Conselho de Administração autorizou a Companhia a conceder garantias a títulos de crédito de fornecedores por serviços e materiais adquiridos em contratos de longo prazo (EISA), até o limite de R\$140.000. Em 31 de março de 2016, o saldo residual dessa garantia está em R\$18.032 (R\$28.700 em 31 de dezembro de 2015). Este montante será devido pela Companhia caso o fornecedor de serviços não honre os compromissos assumidos nos seus respectivos vencimentos.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.
Notas Explicativas

14. FORNECEDORES

Os valores componentes de contas a pagar a fornecedores tem os seguintes prazos de pagamentos (*aging list*):

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Passivo circulante				
Valores a vencer:				
De 0 a 30 dias	97.631	103.875	87.604	88.377
De 31 a 90 dias	11.347	2.580	11.234	2.544
De 91 a 180 dias	4.923	7.246	4.793	7.138
De 181 a 360 dias	220	963	4	747
	<u>114.121</u>	<u>114.664</u>	<u>103.635</u>	<u>98.806</u>
Passivo não circulante	<u>646</u>	<u>754</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

15. PROVISÕES OPERACIONAIS

As provisões operacionais constituídas pela Companhia referem-se às estimativas de gastos e são compostas basicamente por provisões para despesas portuárias (navegação), rodoviárias e outros gastos. Essas provisões estão classificadas no passivo circulante e no não circulante e tem a seguinte composição:

Passivo circulante:

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Provisões operacionais para:				
Gastos marítimos com transportes granel e containers	27.756	23.559	27.756	23.559
Gastos marítimos com transportes veículos Mercosul	28.295	22.994	28.295	22.994
Gastos rodoviários	2.658	2.583	2.658	2.583
Gastos administrativos	1.222	1.626	1.222	1.626
Outros gastos operacionais	1.110	952	578	420
	<u>61.041</u>	<u>51.714</u>	<u>60.509</u>	<u>51.182</u>

Passivo não circulante:

Provisão para outros gastos	<u>157</u>	<u>143</u>	<u>157</u>	<u>143</u>
-----------------------------	------------	------------	------------	------------

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.
Notas Explicativas

16. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas provisionaram ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista, cível e fiscal, classificadas no passivo não circulante, consideradas pela Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, como suficiente para cobrir prováveis perdas. Essas contingências são compostas conforme abaixo.

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
	Provisão para	Provisão para	Provisão para	Provisão para
	riscos	riscos	riscos	riscos
Trabalhistas	14.373	15.920	6.027	6.851
Trabalhistas e outras-responsabilidade solidária	15.074	15.399	-	-
Tributárias	1.361	542	1.052	233
Cíveis e outras	1.120	859	684	774
	<u>31.928</u>	<u>32.720</u>	<u>7.763</u>	<u>7.858</u>

Reclamações trabalhistas – consistem principalmente em reclamações de empregados por: (i) pagamento de horas extras, (ii) pagamentos adicionais por alegações de insalubridade em condições de trabalhos e (iii) outros assuntos, frequentemente conectados com disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

O montante de reclamações trabalhistas acima, no valor de R\$15.074 em 31 de março de 2016 (R\$15.399 em 31 de dezembro de 2015), reconhecido nos registros contábeis da controlada TVV-Terminal de Vila Velha S.A., refere-se a contingências trabalhistas com prognósticos de perdas prováveis registrados ao final do exercício, por conta de prováveis desembolsos com obrigações contingenciais de responsabilidade da VALE S.A. (vide Nota 7), amparado por interpretação do Acordo de Indenização pactuado entre a Log-In Logística Intermodal S.A. e suas controladas e a VALE, datado de 23 de março de 2007. A Companhia e ou suas controladas poderá ingressar no juízo competente com as medidas necessárias para assegurar os seus créditos.

Tributárias – abrangem principalmente: (i) tributos preteridos na transferência de bens e (ii) nas mudanças na base de cálculo de contribuições para o PIS e a COFINS.

Cíveis e outras – abrangem principalmente demandas relacionadas a acidentes, ações indenizatórias e outras. A Companhia poderá ingressar no juízo competente com as medidas necessárias para assegurar o seu crédito e/ou de suas controladas.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

No decorrer do primeiro trimestre de 2016 estas contingências tiveram a seguinte movimentação, face principalmente a processos de responsabilidade exclusiva da VALE sem custas para a Companhia, bem como outras baixas por mudança de prognóstico e revisão de valor de processo.

Consolidado							
Descrição	Saldo em	Movimentação no período					Saldo em
	31.12.2015	Adição	Reversão	Juros+CM	Transferência	Pagamento	31.03.2016
Reclamações trabalhistas	31.319	1.217	(1.269)	(490)	(690)	(640)	29.447
Tributárias	542	644	(22)	197	-	-	1.361
Cíveis	859	-	-	24	346	(109)	1.120
	<u>32.720</u>	<u>1.861</u>	<u>(1.291)</u>	<u>(269)</u>	<u>(344)</u>	<u>(749)</u>	<u>31.928</u>
DRE			<u>(570)</u>	<u>269</u>			
Controladora							
Descrição	Saldo em	Movimentação no período					Saldo em
	31.12.2015	Adição	Reversão	Juros+CM	Transferência	Pagamento	31.03.2016
Reclamações trabalhistas	6.851	98	(674)	234	(17)	(465)	6.027
Tributárias	233	630	-	189	-	-	1.052
Cíveis	774	-	-	19	-	(109)	684
	<u>7.858</u>	<u>728</u>	<u>(674)</u>	<u>442</u>	<u>(17)</u>	<u>(574)</u>	<u>7.763</u>
DRE			<u>(54)</u>	<u>(442)</u>			

A Companhia continua perseguindo seus interesses em todas as ações acima, e constitui provisão para os processos considerados como perdas prováveis.

Em 23 de março de 2007, a Companhia firmou com a Vale S.A. um acordo de indenização, através do qual a VALE se comprometeu a indenizar a Log-In e suas controladas, por toda e qualquer perda, prejuízo, danos, custos, despesas e outras obrigações de caráter pecuniário, que a Companhia venha a sofrer em decorrência de decisão transitada em julgado dos processos judiciais, administrativos ou arbitragens dos quais a Companhia é ou será parte e cujo fato gerador tenha ocorrido antes da publicação do Anúncio de Encerramento da oferta pública de ações. O saldo dessas contingências totalizam R\$16.322 em 31 de março de 2016 e R\$17.079 em 31 de dezembro de 2015, no consolidado.

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes em 31 de março de 2016 no montante de R\$172.276 no consolidado e R\$102.237 na controladora (em 31 de dezembro de 2015 - R\$154.431 no consolidado e R\$101.779 na controladora), com perdas consideradas possíveis, para os quais, com base nos prognósticos dos advogados, não há provisão constituída. Os principais processos classificados como possíveis são de natureza tributária (R\$85.874) e trabalhista (R\$81.279), consolidados. Dentre o montante de R\$172.276 acima, R\$48.311 estão sob o acordo de indenização mencionado no parágrafo anterior, composto por R\$28.402 mil de natureza tributária, R\$19.361 de natureza trabalhista e R\$548 de causas cíveis.

A Companhia e suas controladas possuem, ainda, depósitos judiciais correlacionados às contingências provisionadas. Os depósitos judiciais foram efetuados de acordo com as requisições judiciais, a fim de possibilitar que a Companhia ingresse e/ou continue com as ações legais; são atualizados monetariamente e estão classificados no ativo não circulante até que aconteça a decisão judicial dos resgates dos mesmos pelo reclamante, ou pela Log-In e suas controladas em desfecho favorável a essas entidades.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, os depósitos judiciais estão assim representados:

Depósitos judiciais	Consolidado		Controladora	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Processos trabalhistas	23.842	23.329	16.078	15.784
Processos tributários	22.675	22.398	22.282	22.013
Processos cíveis e outros	1.617	1.554	1.574	1.512
	48.134	47.281	39.934	39.309
Provisão para perdas estimadas com resgates de depósitos judiciais	(21.182)	(21.182)	(16.163)	(16.116)
	<u>26.952</u>	<u>26.099</u>	<u>23.771</u>	<u>23.193</u>

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 é de R\$600.000, o qual está representado por 85.617.759 ações em circulação e 6.093.861 ações em tesouraria, totalizando 91.711.620 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Durante o primeiro trimestre de 2016 e no exercício de 2015, não ocorreram alterações no número de ações da Companhia.

Em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, o capital social é composto como segue:

Acionista:	31.03.2016		31.12.2015	
	Quantidade de ações e respectivo percentual		Quantidade ações ON e respectivo percentual	
	ON	%	ON	%
LAPB Gestão de Recursos Financeiros Ltda.	15.690.500	17,11	11.316.900	12,34
Fundação Petrobrás de Seguridade Social-PETROS	11.735.296	12,80	11.735.295	12,80
Arbela Investimentos Ltda.	5.898.900	6,44	5.598.900	6,11
Fama Investimentos Ltda.	5.362.800	5,85	8.796.500	9,59
Outros Investidores	46.930.263	51,17	48.170.164	52,52
	85.617.759	93,36	85.617.759	93,36
Ações em tesouraria	6.093.861	6,64	6.093.861	6,64
	<u>91.711.620</u>	<u>100,00</u>	<u>91.711.620</u>	<u>100,00</u>

b) Ações em tesouraria

A Log-In mantém em sua tesouraria 6.093.861 ações ordinárias, que correspondem a 6,64% do total de ações ordinárias nominativas da Companhia. Essas ações foram adquiridas no decorrer do exercício de 2008 ao custo médio ponderado de R\$8,35, por ação.

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na cotação da BMF&BOVESPA de 31 de março de 2016 é de R\$6.094 (R\$7.374 em 30 de dezembro de 2015).

c) Reserva de incentivos de AFRMM

Nos termos do item III do artigo 18 da Lei nº 11.941/2009, combinado com o artigo 195-A da Lei 6.404/2006, alterada pela Lei 11.648/2007, o montante das subvenções para investimento-AFRMM, concedidas pelo Poder Público como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos (no caso da Companhia: construção de embarcações com recursos do FMM), deverá ser mantido em conta de reservas de lucros, apurada até o limite do

Notas Explicativas

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

lucro líquido do exercício. O valor apropriado em reservas de lucros será tributado na forma do lucro real caso seja dada destinação diversa da prevista na legislação (capitalização, manutenção em reservas para investimentos).

O saldo remanescente das subvenções que não for registrado em reservas de lucros em face da limitação do lucro líquido apurado no exercício, esse deverá ocorrer nos exercícios subsequentes.

d) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício e tem por objetivo assegurar a integridade do capital social.

e) Reserva de Investimentos

Esta reserva tem por objetivo cobrir o orçamento de investimentos. Conforme AGO/AGE de 28 de abril de 2014, parte dessa reserva foi capitalizada no exercício de 2014, conforme Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido.

f) Reserva especial

Reserva constituída nos termos do §5º do artigo 202 da Lei 6.404/76. Não sendo absorvida por prejuízo em exercícios subsequentes, os valores originários dessa reserva serão distribuídos como dividendos assim que permitir a situa o financeira da Companhia.

g) Destina o do lucro líquido do exercício

O Estatuto Social da Companhia prevê a destina o de 25% do lucro líquido do exercício a título de dividendo mínimo obrigatório, após os ajustes necessários consoantes as determina es legais.

18. LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR A O

Os valores dos lucros (prejuízos) básicos e diluídos por a o foram calculados conforme segue:

	<u>31.03.2016</u>	<u>Controladora</u> <u>31.03.2015</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuível aos acionistas controladores	<u>25.486</u>	<u>(130.972)</u>
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por a�o(a)	<u>0,30</u>	<u>(1,53)</u>
Quantidade média ponderada de a�es ordinárias para fins de cálculo do prejuízo básico por a�o(*)	<u>85.617.759</u>	<u>85.617.759</u>

(a) Não existem itens ante dilutivos.

(*) A quantidade de a es no início e no fim do período se manteve a mesma, não havendo movimentac o durante os períodos.

19. REMUNERA O BASEADA EM A ES

a) Plano de Matching

Nos termos do Plano de Matching, são elegíveis   premia o os profissionais (diretores e gerentes da Log-In) que atenderem às seguintes condi es: i) trabalharem na Companhia durante o ano de vigência do Plano ocupando posi es executivas; ii) fizerem jus ao Programa

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

de Participação nos resultados referentes ao ano vigência do Plano; iii) estiverem ativos e trabalhando na Companhia na data da aquisição das ações; e iv) forem posicionados na matriz de Carreira e Sucessão nos quadrantes “adequados” ou “talento”.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de março de 2013, foi aprovado o 6º Plano de Matching para o ciclo 2013/2016, com prazo de adesão em abril de 2013, nas mesmas condições dos Planos anteriores; o 7º e o 8º Planos de Matching, foram aprovados em reunião do Conselho de Administração realizada em abril de 2014 e de 2015, com prazo de adesão em abril de 2014 e de 2015, para os ciclos 2014/2017 e 2015/2018, respectivamente.

Os executivos elegíveis à premiação em ações da Companhia no decorrer do primeiro trimestre de 2016, cuja quantidade existente em 31 de março de 2016 era de 323.833 ações (324.876 ações em 31 de dezembro de 2015), farão jus, ao final de três anos, ao mesmo número de ações definidas inicialmente, desde que sejam mantidas em sua integralidade sob propriedade dos mesmos em todo o decorrer do período. A liquidação financeira das novas ações será efetuada pela Companhia, sem custo aos executivos.

O plano de remuneração é mensurado periodicamente pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio. O prêmio é pago em dinheiro, ao final de três anos, quando atingido alguns critérios, de acordo com o referido plano. As obrigações do plano são registradas no passivo não circulante em contrapartida ao resultado.

No primeiro trimestre de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, os Programas em vigência são os constantes do quadro abaixo.

						31.03.2016
PROGRAMA	INÍCIO/TÉRMINO	QTDE AÇÕES	PREÇO MÉDIO DA AÇÃO* (R\$)	VALOR TOTAL	TOTAL PROVISIONADO	
Programa VI	ABR/13 a MAR/16	17.893	1,0182	18		
Programa VII	ABR/14 a MAR/17	85.765	1,0182	88		
Programa VIII	ABR/15 a MAR/18	220.175	1,0182	224		
		<u>323.833</u>		<u>330</u>	157	
						31.12.2015
PROGRAMA	INÍCIO/TÉRMINO	QTDE AÇÕES	PREÇO MÉDIO DA AÇÃO* (R\$)	VALOR TOTAL	TOTAL PROVISIONADO	
Programa VI	ABR/13 a MAR/16	18.936	1,1190	21		
Programa VII	ABR/14 a MAR/17	85.765	1,1190	96		
Programa VIII	ABR/15 a MAR/18	220.175	1,1190	247		
		<u>324.876</u>		<u>364</u>	143	

*Preço médio no primeiro trimestre de 2016 e no exercício de 2015.

b) Plano de incentivo de longo prazo (ILP)

Plano cujo objetivo é reter os diretores e gerentes, mantê-los engajados e incentivar a “visão de dono”, comprometendo-os com os resultados de médio e longo prazos, reforçando a cultura de desempenho sustentado.

O ILP tem vigência de 4 (quatro) anos, com concessões anuais a serem realizadas de 2016 a 2019. Estão vinculados ao desempenho individual, ou seja, resultados e competências apurados relativos ao ano anterior à concessão, balizados por faixas referenciais em quantidades de ações no nível de cargo.

O lote de ações concedido tem *vesting period* de 3 (três) anos e a parcela efetivamente convertida em ações com posse plena ao participante do plano dependerá do desempenho da Companhia, em termos da cotação das ações na BM&FBOVESPA versus a taxa de CDI do período.

Notas Explicativas

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de maio de 2015, foi aprovado esse Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP). O limite máximo de concessão de ações acumulado para a vigência do programa (quatro anos) é de 4,03% sobre o total de ações emitidas pela Companhia.

20. PLANO COMPLEMENTAR DE APOSENTADORIA – Plano Misto Benefício VALE MAIS

A Companhia proporciona a seus empregados benefícios que englobam plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social-VALIA.

As contribuições da Companhia ao Plano Vale Mais são como segue:

- a) Contribuição ordinária - Destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda, são idênticas à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação, no que exceder a dez unidades de referência do plano (R\$3.462,29 em 31 de março de 2016 e R\$3.462,29 em 31 de dezembro de 2015).
- b) Contribuição extraordinária - Pode ser realizada a qualquer tempo, a critério das patrocinadoras.
- c) Contribuição normal - Para custeio do plano de risco e das despesas administrativas, fixadas pelo atuário quando da elaboração das avaliações atuariais.
- d) Contribuição Especial - Destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

Os participantes efetuam contribuições mensais para o Plano VALE MAIS que varia em média 3% do salário de participação, e as contribuições da Companhia são equivalentes às dos participantes limitadas, porém, a 9% do salário de participação. O montante das contribuições feitas pela Companhia durante o primeiro trimestre de 2016, apropriadas no resultado do exercício, foi de R\$792 (consolidado R\$614). No primeiro trimestre de 2015 foi de R\$629 (consolidado: R\$792).

21. COBERTURA DE SEGUROS

As coberturas de seguros são determinadas e contratadas em bases técnicas, consideradas pela Administração como sendo suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo imobilizado.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

As modalidades / riscos contratados e as respectivas coberturas estão assim relacionadas:

	31.03.2016	
	Consolidado	Controladora
P & I (Protection and Indemnity) - danos ambientais	3.558.300	3.558.300
Riscos operacionais e containers arrendados (*)	124.541	124.541
Casco e máquinas (embarcações afretadas a casco nu)	1.319.471	1.319.471
Responsabilidade civil (operador portuário / logístico) (*)	88.958	88.958
Lucros cessantes	54.729	-
D&O (Responsabilidade civil diretores e gestores)	70.000	70.000
Shipowners Liability (SOL)	17.792	17.792
Responsabilidade civil (operador portuário / logístico-empregador) (*)	3.558	3.558
Responsabilidade civil (operador portuário / logístico-danos morais) (*)	1.779	1.779
Seguro fiança judicial	14.830	14.830
Transporte - RCTR-C	3.000	3.000
Transporte - RCF-DC	3.000	3.000
Estagiários - Capital Uniforme*	14	14
Diretores - 20 vezes o salário limitado**	mínimo de R\$ 708 mil e ao máximo de R\$ 1.749 mil	mínimo de R\$ 708 mil e ao máximo de R\$ 1.749 mil
Funcionários - 20 vezes o salário limitado**	mínimo de R\$ 5 mil e ao máximo de R\$ 420 mil	mínimo de R\$ 5 mil e ao máximo de R\$ 420 mil

*Para cada apólice de seguro, existe um limite único para os terminais.

**As garantias de Morte e Morte Acidental se acumulam.

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

22.1) Categoria de instrumentos financeiros

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Ativos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	31.994	25.598	28.067	18.653
Contas a receber de clientes e de partes relacionadas	152.290	161.863	124.660	133.930
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	162.801	179.816	162.801	179.816
Seguros a receber	988	972	913	896
Outros	119	344	106	331
	<u>348.192</u>	<u>368.593</u>	<u>316.547</u>	<u>333.626</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:				
Operação- <i>hedge bunker</i>	-	-	-	-
	<u>348.192</u>	<u>368.593</u>	<u>316.547</u>	<u>333.626</u>
Passivos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis:				
Fornecedores	114.121	114.664	103.635	98.806
Partes relacionadas	-	-	22.273	29.632
Financiamentos e empréstimos	1.550.954	1.604.624	1.513.117	1.585.309
Concessões portuárias a pagar	6.407	6.562	-	-
	<u>1.671.482</u>	<u>1.725.850</u>	<u>1.639.025</u>	<u>1.713.747</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:				
Operação <i>de swap</i>	258.494	279.466	209.985	212.869
Operação- <i>hedge bunker</i>	5.494	6.859	5.494	6.859
	<u>263.988</u>	<u>286.325</u>	<u>215.479</u>	<u>219.728</u>
	<u>1.935.470</u>	<u>2.012.175</u>	<u>1.854.504</u>	<u>1.933.475</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

Segue abaixo a abertura consolidada dos ativos e passivos financeiros por seu valor justo e contábil:

	Consolidado			
	31.03.2016		31.12.2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	31.994	31.994	25.598	25.598
Empréstimos e recebíveis:				
Contas a receber de clientes e de partes relacionadas	152.290	152.290	161.863	161.863
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	162.801	162.801	179.816	179.816
Seguros a receber	988	988	972	972
Outros	119	119	344	344
	<u>348.192</u>	<u>348.192</u>	<u>368.593</u>	<u>368.593</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:				
Operação- <i>hedge bunker</i>	-	-	-	-
	<u>348.192</u>	<u>348.192</u>	<u>368.593</u>	<u>368.593</u>
Passivos financeiros:				
Fornecedores	114.121	114.121	114.664	114.664
Partes relacionadas	-	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	1.550.954	1.550.954	1.604.624	1.604.624
Concessões portuárias a pagar	6.407	6.407	6.562	6.562
	<u>1.671.482</u>	<u>1.671.482</u>	<u>1.725.850</u>	<u>1.725.850</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:				
Operação- <i>hedge bunker</i>	5.494	5.494	6.859	6.859
Operação <i>de swap</i>	258.494	258.494	279.466	279.466
	<u>263.988</u>	<u>263.988</u>	<u>286.325</u>	<u>286.325</u>
	<u>1.935.470</u>	<u>1.935.470</u>	<u>2.012.175</u>	<u>2.012.175</u>

22.2) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas de inadimplência de contrapartes.

A Companhia adota uma política conservadora de aplicação dos recursos para adequação às condições atuais do mercado financeiro. As aplicações financeiras da Companhia e das suas controladas estão atreladas a títulos privados em bancos elegíveis de recebimentos de recursos conforme a classificação das agências Fitch Ratings (Fitch), Moody's ou Standard & Poors (S&P).

No quadro a seguir, apresentamos os ratings em moeda estrangeira publicados pelas agências Moody's e S&P para as instituições financeiras com as quais tínhamos operações em aberto em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015:

Instituição Financeira	Ratings	
	S&P	Moody's
Banco do Brasil	Baa3	BB+
Banco Bradesco	Baa3	BB+
Deutsche Bank	A3	BBB+
Itaú Unibanco	Ba1	BB+
Banco Safra	Baa3	BB+
Banco Santander	Baa3	BB+
Pine	BB+	B1
Votorantim	Ba1	BB+

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

22.3) Gestão de risco

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco abaixo descritos. Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, a Companhia define metas e diretrizes para o seu gerenciamento, promove e sugere melhorias nos processos de sua avaliação, classifica e define os procedimentos de seu controle.

a) Risco de mercado

A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge* contra riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços, porém os mesmos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia sua exposição e propõe estratégias operacionais, sistema de controle e limites de posição. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Não houve mudança na exposição da Companhia aos riscos de mercado ou na maneira pela qual administra e mensura esses riscos no período social atual.

Os principais riscos de mercado os quais a Companhia está exposta são os seguintes:

b) Risco cambial

A parcela dos financiamentos e operações de *swap* atrelados à moeda externa (Dólar), no montante de R\$1.100.208 (R\$1.179.982, em 31 de dezembro de 2015), corresponde a 60,8% (62,6% em 31 de dezembro de 2015) da dívida da Companhia; o efeito cambial decorrente é mínimo no vencimento do endividamento no curto e médio e longo prazos.

c) Risco de taxa de juros

Este risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos. A Companhia e suas controladas estão expostas à taxa de juros relacionada à variação da TJLP, cujo financiamento em 31 de março de 2016 é de R\$451.559 (em 31 de dezembro de 2015 é de R\$450.452).

A Companhia, em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, não tem contratado derivativos para fazer *hedge* contra estes índices, entretanto os riscos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia a sua exposição e propõem as estratégias a serem adotadas.

d) Análise de sensibilidade

Em decorrência do histórico de volatilidade do real diante das moedas estrangeiras e das taxas de juros, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade sobre suas dívidas demonstrando os eventuais impactos no primeiro trimestre de 2016, com base em premissas disponíveis no mercado. As variações consideradas para o cálculo do impacto em 31 de março de 2016 foram as seguintes: dólar US\$/R\$3,90, TJLP 7,5%a.a. e CDI 14,13%a.a.

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
Em imobilizações em curso, com capitalização de:	25.265	25.265
.Juros	7.285	7.285
.Variação cambial	17.980	17.980
No resultado financeiro :	<u>89.227</u>	<u>85.976</u>
.Juros	25.833	22.582
.Variação cambial	63.394	63.394

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A Administração da Companhia tem como política a manutenção de níveis de liquidez adequados para que possa garantir o cumprimento de suas obrigações presentes e futuras, bem como o aproveitamento de oportunidades comerciais à medida que surgirem.

O quadro abaixo demonstra análise dos vencimentos para os passivos financeiros, em 31 de março de 2016:

	Consolidado					
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	114.767	97.631	11.347	5.143	646	-
Financiamentos e empréstimos	1.809.448	30.196	60.391	271.761	467.061	980.039
Concessões portuárias a pagar	6.407	904	-	-	3.616	1.887
	<u>1.930.622</u>	<u>128.731</u>	<u>71.738</u>	<u>276.904</u>	<u>471.323</u>	<u>981.926</u>

	Controladora					
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	103.635	87.604	11.234	4.797	-	-
Partes relacionadas	22.273	10.419	-	-	11.854	-
Financiamentos e empréstimos	1.723.102	26.727	55.120	248.876	412.340	980.039
	<u>1.849.010</u>	<u>124.750</u>	<u>66.354</u>	<u>253.673</u>	<u>424.194</u>	<u>980.039</u>

O quadro abaixo demonstra em detalhes o prazo de vencimento para os ativos financeiros em 31 de março de 2016:

	Consolidado					
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Caixa e bancos	13.316	13.316	-	-	-	-
Aplicações financeiras	18.678	18.678	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	137.216	120.518	12.115	4.583	-	-
Seguros a receber	988	426	562	-	-	-
Outros	119	-	-	-	119	-
	<u>170.317</u>	<u>152.938</u>	<u>12.677</u>	<u>4.583</u>	<u>119</u>	<u>-</u>

	Controladora					
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Caixa e bancos	10.065	10.065	-	-	-	-
Aplicações financeiras	18.002	18.002	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	119.777	104.643	10.978	4.156	-	-
Partes relacionadas	4.883	4.883	-	-	-	-
Seguros a receber	913	413	500	-	-	-
Outros	106	-	-	-	106	-
	<u>153.746</u>	<u>138.006</u>	<u>11.478</u>	<u>4.156</u>	<u>106</u>	<u>-</u>

f) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio de otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral permanece inalterada desde 2015.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos detalhados na nota explicativa nº 13, deduzidos pelo caixa e equivalente de caixa) e o patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e participação de não controladores, conforme apresentado na nota explicativa nº 17).

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A. **Notas Explicativas**

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

g) Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A Companhia adota a política de apenas negociar com clientes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes quando apropriado, como meio de mitigar o risco financeiro. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, através análise de indicadores econômico-financeiros. Também visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, a Administração procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

h) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

A Companhia procedeu à avaliação dos valores justos de seus principais instrumentos financeiros na data-base 31 de março de 2016 utilizando técnicas usuais de precificação de mercado que consideram julgamento por parte da Administração. Essa avaliação indica que os valores justos se aproximam dos valores contábeis reconhecidos.

Para estimar o valor justo de seus instrumentos financeiros, a Administração utilizou as seguintes premissas:

- Financiamentos, operações de swap e empréstimos – Representam passivos financeiros atualizados com juros estipulados pelo BNDES e outras instituições financeiras, e parte por variação cambial. A Administração da Companhia entende que o valor contabilizado se aproxima de seu valor justo.

i) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme ICVM nº 475/08

A Companhia apresenta abaixo as informações suplementares sobre os seus instrumentos financeiros que são requeridas pela Instrução CVM nº 475/08, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em decorrência do histórico de volatilidade do real diante das moedas estrangeiras, dos índices de preço e das taxas de juros, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade demonstrando os eventuais impactos. Esta análise considerou um cenário básico projetado para o primeiro trimestre de 2016 e outros dois levando-se em conta uma variação em relação às premissas básicas de 25% e 50%. O cenário base foi obtido através de premissas disponíveis no mercado e considera as seguintes variações previstas para 31 de março de 2016: dólar US\$/R\$3,90, TJLP 7,5%, e CDI 14,13%a.a.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.
Notas Explicativas

A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação destes cenários na Companhia no primeiro trimestre de 2016 seriam os seguintes:

	Consolidado		
	Cenário base	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Em imobilizações em curso, com capitalização de:	25.265	77.154	129.028
.Juros	7.285	8.431	9.562
.Variação cambial	17.980	68.723	119.466
No resultado financeiro :	89.227	273.846	458.345
.Juros	25.833	31.541	37.130
.Variação cambial	63.394	242.305	421.215
	Controladora		
	Cenário base	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Em imobilizações em curso, com capitalização de:	25.265	77.154	129.028
.Juros	7.285	8.431	9.562
.Variação cambial	17.980	68.723	119.466
No resultado financeiro :	85.976	269.835	453.590
.Juros	22.582	27.530	32.375
.Variação cambial	63.394	242.305	421.215

22.4) Derivativos

Conforme norma interna da Companhia, a contratação de operações com derivativos tem como objetivo adequar a exposição da empresa aos riscos relacionados a preços de *commodities*, preços de energia, taxas de juros, moedas, ações e crédito, quando existentes, de forma consistente com o seu planejamento estratégico. As operações contratadas visam constituir uma carteira de derivativos que, em conjunto com os ativos e passivos a serem protegidos, proporcionem uma maior estabilidade ao fluxo de caixa e rentabilidade da empresa frente à volatilidade dos preços e taxas relacionados.

São vedadas pela norma interna da Log-In operações de aposta em tendências, devendo ter como limite máximo de comprometimento o volume dos ativos ou passivos aos quais a Companhia está exposta.

A estratégia das operações com derivativos é periodicamente revisada pela Administração e a contratação de *hedge* aprovada pela mesma.

No decorrer do primeiro trimestre de 2016, tendo em vista as perspectivas do cenário macroeconômico, a Companhia contratou operações com derivativos através de instrumento a termo de combustível (ativo *bunker*, referência US Gulf Coast Fuel Oil nº 6 3.0%), mais especificamente, se comprometendo com a contraparte, a liquidar a sua posição, dado o preço médio de fechamento do ativo subjacente. Como resultado, caso o preço do *bunker*, na data de liquidação, seja inferior ao estipulado no contrato, haverá ajuste negativo para a Companhia. Se o preço de liquidação estiver mais alto, a perda será realizada pela ponta vendedora. As operações tiveram como objetivo minimizar o risco de eventuais aumentos do preço do combustível utilizado pelas embarcações da Companhia, dado um percentual do volume de combustível previsto a ser consumido pela Log-In, no ano de 2016.

“*Platt's Oilgram Price Report*” é a plataforma de referência de negociação do ativo. O preço é variável a cada período de negociação, sendo formado pela média aritmética não

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

ponderada dos preços de referência da *commodity*, calculado de forma mensal, desde a data da contratação, até a data do vencimento da operação. A liquidação financeira se dá até o quinto dia útil do mês subsequente.

Todas as operações de derivativos foram apresentadas no balanço, na rubrica outros ativos circulantes, de acordo com o valor de mercado e os ganhos ou perdas foram devidamente contabilizados no resultado do período.

Os valores de mercado (nível 1) dos instrumentos financeiros derivativos são resumidos a seguir:

Em 31 de março de 2016:

Descrição	Valor de Referência (nocial)		Valor Justo		Efeito acumulado em 31.03.2016 em receitas (despesas) financeiras	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016 Ativo	31.03.2016 Passivo	Valor a receber/recebido	Valor a pagar/pago
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra						
Hedge Bunker (1)	R\$ 2.651	R\$ 16.158	-	R\$ 5.494	-	(R\$ 6.204)

(1) Referentes a 16.544 t/Abr.2016.

Em 31 dezembro de 2015:

Descrição	Valor de Referência (nocial)		Valor Justo		Efeito acumulado em 31.12.2015 em receitas (despesas) financeiras	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015 Ativo	31.12.2015 Passivo	Valor a receber/recebido	Valor a pagar/pago
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra						
Hedge Bunker (1)	R\$ 16.158	R\$ 33.346	-	R\$ 6.949	R\$ 256	(R\$ 16.992)

(1) Referentes a 15.944 t/Jan.2016; 15.585 t/Fev.2016; 16.633 t/Mar.2016; 16.544 t/Abr.2016.

Na preparação dos quadros, a Administração da Companhia definiu que, para o cenário provável devem ser consideradas as curvas utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 31 de março de 2016. Estas curvas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no vencimento.

QUADRO DEMONSTRATIVO DE ANÁLISE DE SENSIBILIDADE - 31 DE MARÇO DE 2016				
OPERAÇÃO	RISCO	CENÁRIO PROVÁVEL	CENÁRIO POSSÍVEL	CENÁRIO REMOTO
Compra futura	Redução preço do bunker	(R\$ 5.494)	(R\$ 1.164)	(R\$ 1.660)

Nos quadros acima estão demonstrados a análise de sensibilidade de todas as posições em aberto em 31 de março de 2016.

Os cenários definidos nesta análise foram:

Cenário provável: foram consideradas as curvas de mercado de 31 de março de 2016.

Cenário possível: com deterioração de 25% do preço do bunker considerando uma redução de 25% nas curvas de mercado de preço de bunker, utilizadas para apreamento dos instrumentos no cenário provável, impactando negativamente o valor justo das posições de derivativos.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A. **Notas Explicativas**

Cenário remoto: com deterioração de 50% do preço do *bunker* considerando uma redução de 50% nas curvas de mercado de preço de *bunker*, utilizadas para apreamento dos instrumentos no cenário provável, impactando negativamente o valor justo das posições de derivativos.

Os instrumentos financeiros foram avaliados calculando o seu valor de mercado por meio da utilização das curvas de mercado, em 31 de março de 2016.

As operações de derivativos são realizadas com instituições financeiras de primeira linha. Os limites de exposição às instituições financeiras são aprovados pela Administração. O acompanhamento do risco de crédito das instituições financeiras é feito utilizando uma metodologia definida em norma interna da Log-In. As Instituições com as quais a Companhia tem operações em aberto em 31 de março de 2016 são: Morgan Stanley Capital Group Inc. e Barclays Bank PLC.

22.5) Contratos de *Swap* – Proteção do empréstimo em Dólar com taxa em percentual do CDI

Contratos de *Swap* – com o objetivo de proteção à exposição cambial gerada pelo principal da Cédula de Crédito Bancária – Repasse de Recursos Captados no Exterior, via Resolução 4.131/62 (item d) da nota 13), a Companhia contratou (i) em 30 de dezembro de 2014 e em 23 de fevereiro de 2015 operações de *swap* com pontas ativas em dólar (US\$6,000 e US\$10,000, de valor nominal, respectivamente), à taxa de 4,65%a.a. e de 4,588%, e passivas em CDI, à taxa de 110,20% e de 122,38%, com vencimento em 26 de novembro de 2019 e em 23 de janeiro de 2019, respectivamente; (ii) em 16 de junho de 2014, operação de *swap* com ponta ativa em dólar (US\$30,000 de valor nominal) à taxa de 3,60%a.a., e passiva em CDI, à taxa de 118,4%, com vencimento para 16 de junho de 2017; (iii) em 20 de fevereiro de 2015 e em 22 de fevereiro de 2015, operações de *swap* com ponta ativa em dólar (US\$9,000; US\$10,374 e US\$4,263 de valor nominal), às taxas de 3,5294%a.a. e de 2,50% mais variação cambial, e passiva em CDI, à taxa de 117,0% e de 136,85%, com vencimento para 23 de agosto de 2017, 22 de dezembro de 2017 e 29 de janeiro de 2018, respectivamente; (iv) em 6 de abril de 2015, operação de *swap* com ponta ativa em dólar (US\$24,035 de valor nominal), à taxa de 4,731%a.a., e passiva em CDI, à taxa de 122,0%, com vencimento para 9 de abril de 2018; e (v) o contrato de *swap* datado de 12 de janeiro de 2015, no valor de US\$7,524, com vencimento em 12 de janeiro de 2017, foi liquidado de forma antecipada em março de 2017. O vencimento do principal e a amortização dos juros do empréstimo e *swap* ocorrerão exatamente nas mesmas datas. A Companhia dispõe do direito de liquidar o principal e os encargos financeiros do empréstimo e da operação de *swap*, em base líquida, caso necessário, e fará essas liquidações simultaneamente nos respectivos vencimentos, conforme previsto nos contratos.

Dessa forma o instrumento financeiro e seus respectivos encargos são considerados um único instrumento financeiro sintético e seus efeitos estão apresentados no balanço patrimonial e no resultado financeiro líquido da Companhia, como um único instrumento financeiro, refletindo de forma mais apropriada os montantes e a indicação dos fluxos de caixa futuros, bem como os riscos a que esses fluxos de caixa estarão expostos.

O cálculo de valor de mercado desse instrumento financeiro considera a dívida com encargos financeiros correspondente a uma taxa média de 119,6% do CDI, cujo efeito líquido nas despesas financeiras no primeiro trimestre de 2016 foi de R\$11.073 no consolidado e de R\$6.835 na controladora (no primeiro trimestre de 2015 foi de R\$6.978 no Consolidado e de R\$4.944 na Controladora).

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

Os contratos em aberto de *swap* com vencimento nos exercícios de 2017 a 2019 foram celebrados com contrapartes representadas pelo Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco HSBC e Banco Santander e estão assim compostos:

Descrição	Valor principal		Índice	Taxa média	Valor justo		Perda/Ganho realizado	
	31.03.2016	31.12.2015			31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
	Consolidado							
Contrato de <i>Swap BB</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	50.677	60.613	US\$ +	4,5%	51.559	62.061	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	39.823	44.627	CDI	111,5%	32.655	35.013	(1.383)	(6.441)
Contrato de <i>Swap Itaú</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	78.128	95.358	US\$ +	3,3%	78.534	95.544	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	69.185	75.087	CDI	126,1%	70.111	78.611	(2.136)	(15.590)
Contrato de <i>Swap HSBC</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	96.913	107.502	US\$ +	3,60%	96.710	108.519	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	60.329	61.896	CDI	118,4%	61.746	63.905	(2.342)	(8.812)
Contrato de <i>Swap Votorantim</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	-	29.447	US\$ +	4,9%	-	30.125	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	-	20.164	CDI	130,0%	-	20.636	(2.121)	(2.012)
Contrato de <i>Swap Santander</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	88.803	94.889	US\$ +	4,7%	89.603	97.170	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	80.884	77.787	CDI	122,0%	82.952	80.718	(3.091)	(8.268)

(1) As operações de "sw ap" financeiras consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

Descrição	Valor principal		Índice	Taxa média	Valor justo		Perda/Ganho realizado	
	31.03.2016	31.12.2015			31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Controladora								
Contrato de <i>Swap BB</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	50.677	60.613	US\$ +	4,5%	51.559	62.061	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	39.823	44.627	CDI	111,5%	32.655	32.013	(1.383)	(6.441)
Contrato de <i>Swap Itaú</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	25.717	37.960	US\$ +	3,50%	26.018	38.391	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	20.679	28.659	CDI	117,0%	21.072	29.245	(19)	(4.959)
Contrato de <i>Swap HSBC</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	96.913	107.502	US\$ +	3,60%	96.710	108.519	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	60.329	61.896	CDI	118,4%	61.746	63.905	(2.342)	(8.812)
Contrato de <i>Swap Santander</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	88.803	94.889	US\$ +	4,7%	89.603	97.170	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	80.884	77.787	CDI	122,0%	82.952	80.718	(3.091)	(8.268)

(1) As operações de "sw ap" financeiras consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano, conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio. Os cenários possível e remoto consideram uma alta do dólar norte-americano de 25% (R\$4,46/US\$1,00) e de 50% (R\$5,35/US\$1,00), respectivamente. Os cenários provável, possível e remoto estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

A análise de sensibilidade está demonstrada no quadro abaixo:

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)				
OPERAÇÃO	RISCO	CENÁRIOS		
		PROVAVEL	POSSIVEL	REMOTO
Sw ap BB	Alta do dólar	(R\$ 8.049)	(R\$ 10.101)	(R\$ 12.074)
Sw ap Itaú	Alta do dólar	R\$ 518	R\$ 647	R\$ 776
Sw ap HSBC	Alta do dólar	R\$ 1.175	R\$ 1.468	R\$ 1.762
Sw ap Santander	Alta do dólar	R\$ 1.268	R\$ 1.585	R\$ 1.901

Controladora (CPC 21)				
OPERAÇÃO	RISCO	CENÁRIOS		
		PROVAVEL	POSSIVEL	REMOTO
Sw ap BB	Alta do dólar	(R\$ 8.049)	(R\$ 10.101)	(R\$ 12.074)
Sw ap Itaú	Alta do dólar	R\$ 92	R\$ 115	R\$ 138
Sw ap HSBC	Alta do dólar	R\$ 1.175	R\$ 1.468	R\$ 1.762
Sw ap Santander	Alta do dólar	R\$ 1.268	R\$ 1.585	R\$ 1.901

23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Segue abaixo a reconciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida registrada na demonstração do resultado dos períodos findos em 31 de março de 2016 e em 31 de março de 2015:

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Receita operacional bruta	275.405	292.629	244.096	253.315
Receita de fretes:	229.319	234.867	229.319	234.867
Mercado interno	175.446	195.955	175.446	195.955
Mercado externo	53.873	38.912	53.873	38.912
Receita de serviços:	46.086	57.762	14.777	18.448
Mercado interno	20.132	34.659	9.499	14.670
Mercado externo	25.954	23.103	5.278	3.778
Impostos sobre vendas	(25.586)	(29.319)	(22.922)	(26.366)
Receita operacional líquida	249.819	263.310	221.174	226.949

24. CUSTO DOS FRETES E SERVIÇOS

Os custos dos fretes e serviços prestados referentes aos períodos findos em 31 de março de 2016 e em 31 de março de 2015 estão assim representados:

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Pessoal e encargos	(17.855)	(17.394)	(11.758)	(11.034)
Benefícios	(5.819)	(5.166)	(3.685)	(3.243)
Material	(2.308)	(2.665)	(1.795)	(1.787)
Óleo combustível e gases	(14.978)	(21.616)	(14.534)	(21.142)
Afretamento, locações e arrendamento :				
.com transportes graneis e containers	(32.205)	(35.226)	(28.959)	(32.259)
.com transportes veículos Mercosul	(32.323)	(28.295)	(32.323)	(28.295)
Serviços contratados	(83.001)	(99.049)	(76.872)	(91.569)
Depreciação e amortização	(16.575)	(13.278)	(11.141)	(8.335)
Outros	(9.102)	(6.829)	(8.884)	(4.988)
	(214.166)	(229.518)	(189.951)	(202.652)

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

25. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS RECONHECIDAS NA DEMONST RAÇÃO DO RESULTADO

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas receitas (despesas) operacionais reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Administrativas e comerciais - despesas:				
Pessoal, encargos sociais e benefícios	(9.671)	(8.893)	(9.124)	(8.177)
Despesas de depreciação e amortização	(3.548)	(2.769)	(3.544)	(2.757)
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(599)	613	(216)	613
Locações, consultoria, serviços públicos e marketing/comunicação	(3.518)	(2.322)	(3.248)	(2.161)
Serviços contratados e outros	1.523	(2.049)	1.633	(1.919)
Materiais de consumo	(75)	(54)	(75)	(54)
	<u>(15.888)</u>	<u>(15.474)</u>	<u>(14.574)</u>	<u>(14.455)</u>
Reversão (constituição) de provisões para contingências	(570)	515	(54)	(94)
Receita com subvenção-AFRMM aplicados	3.987	17.257	3.987	17.257
Recuperação de créditos tributários	3.000	-	3.000	-
Outras receitas (despesas), líquido	1.019	276	1.179	762
Provisões para despesas administrativas	(1.727)	(771)	(1.727)	(771)
Provisão para perdas em contas a receber com construção naval	(11.329)	-	(11.329)	-
Perdas de recebíveis não cobráveis	3	(1.623)	(43)	(951)
Participação nos lucros de controladas e coligada	-	-	(1.496)	5.619
	<u>(21.505)</u>	<u>180</u>	<u>(21.057)</u>	<u>7.367</u>

26. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	425	164	425	164
Ganhos com operações de swap	11.708	51.659	9.312	37.589
Juros e comissões	135	418	127	411
Juros diferidos sobre alienação de bens	94	155	94	155
Outras	26	13	25	13
	<u>12.388</u>	<u>52.409</u>	<u>9.983</u>	<u>38.332</u>
Variações monetárias e cambiais	1.098	3.609	19	1.914
	<u>13.486</u>	<u>56.018</u>	<u>10.002</u>	<u>40.246</u>
Despesas financeiras:				
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(20.480)	(15.909)	(19.757)	(15.528)
Encargos sobre empréstimos (mútuo) com partes relacionadss	-	-	(505)	(1.122)
Imposto sobre operações financeiras-IOF	(404)	(1.123)	(373)	(1.101)
Juros de contingências (trabalhistas, cíveis e fiscais)	(1.616)	43	(442)	(146)
Operações com derivativos de hedge bunker	(1.378)	(5.671)	(1.378)	(5.671)
Encargos com operações de swap	(52.925)	(13.037)	(41.985)	(11.396)
Juros e comissões	(2.297)	(2.688)	(3.736)	(2.188)
Outras	(520)	(184)	(720)	(192)
	<u>(79.620)</u>	<u>(38.569)</u>	<u>(68.896)</u>	<u>(37.344)</u>
Variações monetárias e cambiais	122.564	(173.245)	118.890	(159.234)
	<u>42.944</u>	<u>(211.814)</u>	<u>49.994</u>	<u>(196.578)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>56.430</u>	<u>(155.796)</u>	<u>59.996</u>	<u>(156.332)</u>
As variações monetárias e cambiais são assim representadas:				
Variações monetárias e cambiais ativas	1.098	3.609	19	1.914
Variações monetárias e cambiais passivas	122.564	(173.245)	118.890	(159.234)
	<u>123.662</u>	<u>(169.636)</u>	<u>118.909</u>	<u>(157.320)</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A. **Notas Explicativas**

27. EVENTOS SUBSEQUENTES – Dispensa da obrigação da Companhia de cumprimento de *covenants* financeiros e Reestruturação de financiamentos bancários

a) Dispensa da obrigação da Companhia de cumprimento de *convenants* financeiros

A Companhia recebeu do BNDES, na data de 22 de abril de 2016, comunicação de deliberação da diretoria daquela instituição, através carta datada de 19 de abril de 2016, na qual é formalizada a dispensa da obrigação da Log-In de cumprimento de *covenants* financeiras, presentes nos contratos de financiamentos celebrados junto àquela instituição, relacionado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia na mesma data de 22 de abril de 2016.

Considerando o teor da referida correspondência, a Log-In voltará a classificar os referidos financiamentos contratados junto ao BNDES/FMM no “*passivo não circulante*”, já a partir do segundo trimestre do corrente exercício, refletindo a previsão contratual, a expectativa da Administração da Companhia e o cronograma de desembolsos relacionado ao fluxo de pagamento de suas obrigações junto ao BNDES.

b) Reestruturação de financiamentos bancários

A Log-In comunicou a seus acionistas e ao mercado em geral que chegou a entendimentos com para reestruturação de suas dívidas financeiras com suas instituições bancárias credoras em conjunto, denominados “credores aderentes”, conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia na data de 6 de maio de 2016.

O saldo de financiamentos em 30 de abril de 2016 de R\$ 411 milhões da Log-In e da sua Controlada TVV – Terminal de Vila Velha S/A (“TVV”) para com os Credores Aderentes será repactuado, passando a contar com um prazo total de 60 (sessenta) meses, com 24 meses (vinte e quatro) de carência do principal e amortização de 80% em 36 (trinta e seis) parcelas mensais após a carência e 20% no 60º (sexagésimo) mês. As taxas de juros se manterão em linha com os custos médios de captação da Companhia nos últimos 12 meses. Estes financiamentos serão garantidos por 49,9% das ações de emissão do TVV e de titularidade da Log-In, a ser compartilhada entre os Credores Aderentes na proporção da Dívida sujeita à Reestruturação.

28. OUTRAS INFORMAÇÕES – Recuperação de indêbitos de contribuições PIS/CONFINS

A Companhia e sua controlada TVV-Terminal de Vila Velha S.A. vem realizando estudos e análises sobre os efeitos tributários incidentes sobre suas operações, notadamente no que tange aos tributos PIS/COFINS sobre a incidência ou não sobre as receitas de serviços prestados por ambas para pessoas jurídicas residentes ou domiciliadas no exterior, tanto quanto os prestados diretamente e/ou os prestados indiretamente a essas pessoas jurídicas – Clientes - através de representantes e agentes das mesmas no país, para os últimos dez anos passíveis de recuperação.

- De forma preventiva, e por meio de medidas judiciais (mandado de segurança e ação ordinária), a Companhia e sua controlada buscam a declaração da não incidência das contribuições para o PIS e a COFINS sobre os faturamentos (considerados como exportação de serviços) efetuados contra aquelas pessoas jurídicas residentes ou domiciliados no exterior, e pedido de declaração do direito de compensar o indêbito gerado pelos pagamentos (recolhimentos) dos tributos efetuados nos últimos dez anos.
- Em consequência das medidas judiciais implementadas (mandado de segurança), em 25 de agosto de 2015, o processo sobre as contribuições da Log-In foi encerrado,

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.
Notas Explicativas

com o trânsito em julgado que acolheu a tese da Companhia; a controlada TVV obteve em decisão proferida em 22 de agosto de 2012, seguindo o entendimento majoritário dos tribunais, favorável aos contribuintes, o acolhimento pelo judiciário de seu pedido pelo reconhecimento da não incidência dessas referidas contribuições, permitindo ao mesmo recuperar os valores recolhidos nos períodos de dez (10) anos anteriores ao ajuizamento da ação, e está no aguarda da remessa dos recursos interpostos pela União Federal para análise e julgamento dos tribunais (STF e STJ). Após decisão acerca dos recursos, a Companhia e sua controlada farão jus à sistemática de compensação dos valores recolhidos no período posterior aos anos de 1994 (Log-In) e ao de 1998 (TVV), cujo levantamento inicial consolidado é estimado em cerca de R\$70 milhões atualizados até 31 de março de 2016.

VITAL JORGE LOPES
Diretor-Presidente e de RI

CLEBER CORDEIRO LUCAS
Diretor

MAURICIO TROMPOWSKY COSTA RAMOS
Diretor

GUSTAVO QUARESMA FREITAS
Diretor

MÁRCIO ARANY DA CRUZ MARTINS
Diretor

JOAQUIM SANCHES NETO
Contador - CRC.RJ 035.481/O-6

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao

Conselho de Administração e Acionistas da

Log-In Logística Intermodal S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Log-In Logística Intermodal S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2016.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP 015.199/F-6

Gláucio Dutra da Silva

Contador CRC-1RJ 090.174/O-4